

Agência avalia 100 projetos de investimentos para o RS

Potencial de empreendimentos monitorados pela Invest RS é de R\$ 60 bi em aportes no Estado p. 6



Passivo da cooperativa, cuja liquidação extrajudicial foi aprovada por associados na terça-feira, tem repercussão econômica no município de Ibirubá p. 7

Crise da Cotribá afeta comércio, empregos e renda de agricultores do Noroeste gaúcho

VITIVINICULTURA
Produção de vinhos impulsiona diversos setores da Serra Gaúcha
A exposição de amostras do melhor da safra 2026 de vinhos e espumantes é também uma vitrine que revela como a vitivinicultura movimenta a indústria, o agronegócio e o setor de serviços na Serra. O evento aconteceu em Bento Gonçalves. p. 8



Avaliação Nacional de Vinhos reúne 800 pessoas para degustação

LEGISLATIVO p. 18
Salas comerciais poderão ser transformadas em residências no Centro da Capital
TRIBUTOS p. 11
STF exclui ISS da base de cálculo do PIS/Cofins

Indicadores 21 de outubro de 2026

B3

Volume: R\$ 38,706 bi

O Ibovespa perdeu quase 3 mil pontos após a pesquisa Quast projetar que a diferença de Flávio Bolsonaro para Lula caiu de 2 para 1 ponto percentual na disputa eleitoral do 2º turno.

-0,86%

No mês	No ano	Em 12 meses
+10,82%	+28,16%	+43,31%

Dólar

Comercial	5,0274/5,0279
Banco Central	5,6398/5,6411
Turismo	5,0700/5,1870

Euro

Comercial	5,6470/5,6480
Banco Central	5,6305/5,6317
Turismo	5,7400/5,8360

INFRAESTRUTURA
Assinada ordem de início da obra do aeroporto de Vila Oliva
A prefeitura de Caxias do Sul e o Ministério de Portos e Aeroportos assinaram, ontem, a ordem de serviço para a construção da primeira etapa do Aeroporto da Serra Gaúcha. É grande a expectativa pelo novo terminal, localizado no distrito de Vila Oliva, em Caxias do Sul. O ato ocorreu no palco principal da feira Mercopar, no Parque de Eventos da Festa da Uva. p. 9

CADERNO GERAÇÃO E
Tecnopuc Experience debate saúde, IA e energia

Conexões que aceleram o futuro dos negócios

EXPERIENCE 2026

Em três dias de programação o Tecnopuc Experience 2026 reúne academia, mercado e sociedade para explorar conexões sobre o futuro, passando por temas como saúde, sustentabilidade e inteligência artificial

/ EDITORIAL

Empreendedorismo gera oportunidade e movimenta o Brasil

O brasileiro tem forte ligação com o empreendedorismo. Cerca de 44,1 milhões de pessoas estão envolvidas com algum negócio próprio, sendo 26,9 milhões em empreendimentos iniciais e 17,2 milhões em atividades já estabelecidas. Para muitos brasileiros, empreender representa uma oportunidade de conquistar autonomia financeira e melhorar as condições de vida.

Segundo o Sebrae, o País reúne mais de 24 milhões de pequenos negócios com CNPJ ativo, que representam mais de 96% das empresas e respondem por 26,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Os números mostram a importância do setor para a geração de empregos, a circulação de renda e o desenvolvimento econômico. No primeiro semestre de 2026, as micro e pequenas empresas criaram 543.506 vagas formais, conforme levantamento baseado em dados do Novo Caged.

Um dos avanços que contribuíram para tornar o ambiente mais favorável foi a criação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, em 2006. Até então, abrir um negócio no Brasil era um processo longo e burocrático. A simplificação de procedimentos, aliada à digitalização, permitiu reduzir o tempo médio de abertura de empresas de 70 dias, há duas décadas, para menos de 24 horas atualmente. A mudança facilitou a formalização

e ampliou as oportunidades para quem deseja empreender.

Mas abrir uma empresa é apenas o primeiro passo. Tão importante quanto iniciar um negócio é garantir condições para que ele se mantenha em atividade e consiga crescer. O acesso restrito ao crédito, os juros elevados, a complexidade tributária, os custos operacionais e os encargos trabalhistas pesam especialmente sobre os pequenos negócios. Com menos reservas financeiras, muitos têm dificuldade para enfrentar períodos de vendas fracas ou aumentos inesperados de despesas. Soma-se a isso a necessidade de investir em qualificação e tecnologia para acompanhar as transformações do mercado.

Superar esses obstáculos exige medidas que facilitem o crédito, reduzam a burocracia e assegurem estabilidade e segurança jurídica. Ao mesmo tempo, é fundamental que os empreendedores invistam em capacitação, planejamento financeiro e inovação para ampliar suas possibilidades de crescimento.

Em outubro, Mês do Empreendedor, cabe reconhecer os avanços conquistados, mas também refletir sobre o que ainda precisa melhorar. O desafio não está apenas em estimular a abertura de empresas, mas em criar condições para que os negócios prosperem, mantenham a competitividade e continuem gerando empregos e renda.

Tão importante quanto iniciar um negócio é garantir condições para que ele se mantenha em atividade e consiga crescer

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio

Um dos destaques do SAP Connect, evento acompanhado pela colunista Patrícia Knebel em Las Vegas, foi a participação de Jason Sudeikis, protagonista da série Ted Lasso. O ator levou à plateia do evento uma reflexão sobre medo, exposição pública e pressão por desempenho, em um momento em que a discussão sobre saúde mental e cultura corporativa ganha espaço nas empresas. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



O mercado de impressão 3D movimenta a economia no Rio Grande do Sul. Uma das empresas que atua na área é a 3Deras, de Florianópolis, que expandiu há três meses suas operações para Porto Alegre. Mire o QR Code e confira a reportagem de Manuela Cassano com imagens de Artur Koch e edição de Nathan Lemos.



/ FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil não está diante de um pico de custo logístico, mas de um novo patamar. O salto de 2022 se consolidou e, três anos depois, seguimos operando acima de 16% do PIB. O que preocupa é que as empresas não enxergam alívio: elas próprias projetam uma alta de quase 10% no custo de transporte em 2027, acima da inflação esperada.” **Maurício Lima**, sócio-diretor do Instituto de Logística e Supply Chain (ILOS).

“A discussão sobre IA no comércio ainda está muito concentrada em ferramentas e interfaces. Mas existe uma transformação mais profunda acontecendo. Não basta o consumidor encontrar uma empresa. Os sistemas que participam da decisão precisam compreender o que ela oferece, verificar informações e conseguir avançar na jornada.” **Wilson Silva**, professor de Marketing de Conteúdo.

“O ano de 2027 ainda será difícil, com impactos consideráveis da cheia de 2024 nas ações de reconstrução da cidade. Os recursos estaduais e federais também não foram suficientes para atender a todas as necessidades de Porto Alegre. Mesmo assim, estamos fazendo o dever de casa para equilibrar as contas, priorizar o essencial e garantir que os serviços públicos não sejam prejudicados.” **Sebastião Melo**, prefeito de Porto Alegre.



TÂNIA WEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Como é sua fé em Deus? A despeito de qualquer situação, só ele tem o poder sobre sua vida, em todas as circunstâncias. Pense firmemente que você é mais forte que os problemas e dificuldades. Que você tenha força interior e fé, capaz de mover a mão de Deus, pois tudo pode ser mudado pela força da oração.

Meditação

As maiores mudanças ocorrem no coração.

Confirmação

“Ninguém pode servir a dois senhores: ou vai odiar o primeiro e amar o outro, ou aderir ao primeiro e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro!” (Mt 6,24).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O Instituto Moinhos Social (IMS), pilar de responsabilidade social do Hospital Moinhos de Vento, foi reconhecido na etapa gaúcha do Prêmio Melhores ONGs 2026. É uma promoção do Farol Hub Tecnopuc.



Servidora exemplar

Esta coruja não usa crachá, nem consta na folha de pagamento, mas dá expediente todos os dias na prefeitura de São Leopoldo. Entre um passeio e outro, ela gosta de pousar no busto de Jacobina Mentz Meurer, líder religiosa da revolta dos Muckers.

A maior biblioteca

O ortopedista Osvandre Lech possui uma biblioteca com 3.000 livros antigos ou raros. O acervo localizado em Passo Fundo é considerado como a maior coleção privada de livros médicos no Brasil.

Entre um comício e outro

Os preços dos combustíveis voltaram a subir na primeira quinzena de outubro em todo o Brasil. Segundo o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), que acompanha os valores praticados nas transações em postos de abastecimento de todo o País, a maior alta foi registrada pelo diesel comum, que avançou 6,67%, atingindo a média de R\$ 7,20 por litro. O diesel S-10 também apresentou aumento expressivo, de 5,07%, chegando a R\$ 7,46 por litro.

Quem paga a conta

Na discussão sobre o fim do 6x1, ficou de fora algo vital, a contrapartida para quem vai bancar essa conta, diz o economista Daniel Cavagnari, da FGV-RJ. Ele mata a cobra e mostra o pau: a conta real de um salário de R\$ 7 mil se divide assim. O que o trabalhador leva líquido: R\$ 5,5 mil; o que custa ao empresário: R\$ 12 mil; o que o governo arrecada: R\$ 3,8 mil. Então, é fácil fazer bondades com dinheiro alheio sem precisar tirar um centavo do bolso.

O túnel do Tarcísio

Começa a ter contornos um túnel de 1,5 quilômetro entre Santos e Guarujá, em São Paulo, com acesso à BR-101. Em vez de perfurar o túnel convencional, enormes blocos de concreto serão afundados e dentro deles ficará a passagem com seis pistas. Baratinho, só R\$ 6,8 bilhões.

Estrada abandonada

Usuários da Estrada do Mar no trecho de Xangri-Lá se queixam do estado deplorável da sinalização e dos acessos. Já foram feitas diversas solicitações ao Daer, mas nada foi encaminhado. Perguntam se devem esperar a posse do governador eleito Luciano Zucco (PL) para resolver os problemas.

Painel Farsul

A Farsul disponibiliza um painel interativo que acompanha a renegociação de dívidas rurais prevista na Medida Provisória 1.376/2026. A ferramenta reúne os dados do Banco Central (Sicor) sobre as operações contratadas para quitar ou amortizar dívidas de produtores atingidos por eventos climáticos e pela queda de preços.

Gandaia fiscal

Costuma-se dizer que ano eleitoral é sinônimo de promessa, mas no governo Lula (PT) é sinônimo de bondades que vão dificultar a vida do futuro presidente da República. Foi sancionada a lei que aumenta o teto de faturamento dos microempreendedores individuais (MEIs) junto com o perdão de dívidas tributárias. A pergunta é se estas bondades – uma a cada dia desde setembro – se transformarão em votos para Lula.

Que horas são?

Sabem o que lembra as diferenças entre as pesquisas? Aquele velho ditado, que diz que um homem com um relógio sabe que horas são; mas um homem com dois relógios, já não sabe.

Eleição feliz

Quem acertar as seis dezenas da Mega Sena que serão sorteadas hoje vai se importar menos com o resultado do segundo turno da eleição: o prêmio é de R\$ 200 milhões.

Os celulares de Lula

Lula garante que abre o sigilo do seu celular. Mas quantos celulares tem um presidente da República? Se um empresário comum tem mais de um, Lula ter só um é papo furado. Seria tão entupido de ligações, mensagens de voz e SMS que estaria inoperante em questão de horas. Além do mais, quem deseja uma certa privacidade compra ou manda comprar um pré-pago cujo número só fornece para poucos.

Festival Produtos PanVel P

Ofertas válidas até 25/10/2026 ou enquanto durarem os estoques.

Até
50%
de desconto

SIMETICONA LÍQUIDA: MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC Nº 576/2021. Estômago pesado, estufamento, desconforto abdominal causado por gases, inchaço. SOLUÇÃO FISIOLÓGICA 0,9% LÍQUIDA: Clonit de Sódio. Lavagem nasal, nebulização e lavagem de lentes de contato. Uso externo. Medicamento de Notificação Simplificada RDC ANVISA 199/2006 AFE Nº 1.03.547-4. RINORINI: Clonit de Sódio. MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC Nº 576/2021. INDICAÇÕES: fluidificante e descongestionante nasal.

/ PALAVRA DO LEITOR

Estaleiro Rio Grande

O Estaleiro Rio Grande iniciou a construção do primeiro dos quatro navios Handymax encomendados pela Transpetro, empresa do Sistema Petrobras (Jornal do Comércio, edição de 16/10/2026). Parabéns a todos os trabalhadores, profissionais e instituições envolvidos neste importante batimento de quilha. É emocionante ver o Estaleiro Rio Grande novamente dando início à construção de um navio e movimentando nossa indústria naval. Que esse novo ciclo traga muitos empregos, renda, oportunidades e desenvolvimento para Rio Grande e toda a região Sul, e que nossa cidade volte a viver dias de crescimento, esperança e prosperidade com a força da indústria naval. O retorno da indústria naval significa mais oportunidades para as famílias, para o comércio e para toda a economia da cidade. *(Rafael Rodrigues)*



Estaleiro Rio Grande II

Espero que plataformas e outros equipamentos voltem a ser fabricados no Brasil. *(Vitor Bianchi)*

Hospital São Lucas

O Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) homenageou sete profissionais que marcaram a história da instituição (JC, 16/10/2026). O melhor atendimento tanto para pacientes de convênios, particulares e principalmente pelo SUS. *(Denise Sueiro)*

Hospital São Lucas II

Gostaria que fosse retomado o serviço de pediatria. Já foi um dos melhores do País, tinha médicos com uma das melhores formações em Pediatria. *(Valerie Kreutz)*

Malha ferroviária

Os governadores eleitos Luciano Zucco (RS), Jorginho Mello (SC), e Sérgio Moro (PR) se reuniram para tratar da integração ferroviária entre os estados (JC, 14/10/2026). Pensando do ponto de vista da mobilidade, redução de custos de transporte e redução de acidentes de trânsito, é interessante, mas a população quer andar de trem? Muitos querem ter carro do ano e de modelo híbrido. Com relação à economia, empresários até levam em conta a questão logística, mas o restante da população não pensa na cadeia de custos que pode ser impactada com isso. *(Christopher Klein)*

Quiosques no litoral

A partir de abril de 2027, os 77 quiosques fixos e móveis e os nove restaurantes localizados na praia de Imbé, no Litoral Norte gaúcho, terão novos concessionários (JC, 14/10/2026). A primeira licitação nunca foi respeitada e os quiosques estão abandonados. Já foram feitas denúncias no Ministério Público, mas não foram tomadas providências. *(Álvaro Luís Parlatto)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Na crise, nem todos sobrevivem

Maurício Gewehr

Há uma assimetria perversa no modo como as economias enfrentam suas crises, e ela é uma questão de tempo, não apenas de dinheiro. Nos primeiros sinais de fragilidade, as ferramentas de intervenção são variadas e baratas. Quando a crise chega às manchetes, ficam escassas, caras e tardias, e o ativo já perdeu quase todo o valor.

A crise não é um evento, é um processo. Entre o primeiro sintoma de fraqueza e a ruptura existe um intervalo silencioso em que a empresa já sangra, mas segue operando. É nessa janela que a intervenção funciona. Por isso o tempo pesa tanto. Quem espera, vende ativos às pressas e aceita deságios agressivos, porque o mercado sabe que é o desespero quem dita o preço. A equipe se dispersa, e o valor da empresa vai junto.

O agronegócio é o retrato dessa armadilha. A pandemia criou a ilusão de um verão perpétuo, e ninguém queria frear a máquina. O produtor expandia, o banco desovava crédito, a indústria alavancava a produtividade. Financiava-se uma safra com a promessa de um preço que ainda estava na terra.

Vieram a geopolítica e o clima, com conflitos, secas prolongadas e enchentes devastadoras. A receita evaporou, mas a estrutura de custos montada para a abundância ficou de pé. O banco que empurrava crédito passou a executar garantias, e o fornecedor parceiro virou credor implacável. Quando o

socorro chega ao produtor já em desespero, não se salva a lavoura, apenas se administra a ruína.

A tentação mais perigosa é esperar que os ventos mudem. Acredita-se que a chuva na hora certa, a queda dos juros ou a alta da saca resolverão tudo. É uma ilusão caríssima. O vento empurra quem já está de pé, mas não ressuscita quem se sentou para esperar.

No agro, sobrevive quem mantém a dívida ajustada mesmo em safra frustrada, guarda caixa para dois ciclos ruins, corta custo antes de a margem zerar e monitora a realidade em vez de supor o futuro. Bancos, fornecedores e Estado são elos da mesma corrente e decidem, a cada safra, se financiam crescimento real ou bolhas de ilusão.

Em uma economia em crise, nem todos poderão ser salvos, mesmo que os ventos mudem. Admitir isso não é crueldade, é garantir que os recursos escassos cheguem a quem ainda tem recuperação. Quem se prepara cedo não apenas sobrevive, colhe.

Advogado, mestre em Direito da Empresa e dos Negócios

Comunicação pública e democracia

Orlando Moraes

Em períodos eleitorais, marcados por disputas acirradas e pela intensificação do debate político, a comunicação institucional assume dimensão estratégica. Garantir transparência, acesso à informação e continuidade da prestação de contas é fundamental para preservar a confiança pública, especialmente em cenários de tensão política.

Uma estrutura profissional permite que a população compreenda decisões

Como componente da gestão democrática, a comunicação pública vai além da divulgação de ações. Nos municípios, estados e na União, contribui para a transparência administrativa, a prestação de contas e o fortalecimento da participação e do controle social. Uma estrutura profissional

permite que a população compreenda decisões, políticas e serviços públicos, qualificando a relação entre Estado e sociedade.

Na Câmara Municipal de Porto Alegre, esse compromisso orientou a atuação institucional durante o período eleitoral. Os canais digitais foram mantidos ativos, com regras de publicação mais rigorosas e fiscalização aprimorada. A estratégia conciliou as exigências eleitorais com a transpa-

rência das atividades legislativas, assegurando a continuidade da informação sobre um trabalho que não se interrompe com o calendário eleitoral.

Essa atuação depende de equipes qualificadas, processos definidos e critérios editoriais consistentes, sustentados por valores fundamentais do jornalismo e da comunicação pública: precisão, ética, impessoalidade, transparência e responsabilidade. Na comunicação político-institucional, o desafio é dar visibilidade à atividade pública sem confundir informação institucional com promoção eleitoral, preservando a credibilidade e a finalidade dos canais oficiais.

Fortalecer essa área significa aprimorar a capacidade do Estado de informar, prestar contas e estabelecer relações transparentes com a população. Em um ambiente marcado pela disputa de narrativas e pelo excesso de informações, estruturas profissionais de comunicação também ajudam a enfrentar a desinformação e oferecem referências confiáveis para compreender as decisões coletivas.

A comunicação pública não é periférica à gestão, mas integra a capacidade do Estado de exercer suas funções com transparência, legitimidade e responsabilidade. Quando falha, a sociedade perde capacidade de compreender o Estado. Quando funciona com excelência, fortalece as condições para sustentar a democracia e a ordem social.

Diretor de Comunicação da Câmara Municipal de Porto Alegre





minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Zaffari começa expansão do Cestto em Gravataí

Área foi cercada para implantação de lojas e academia, diz a varejista

O Grupo Zaffari deu a largada na expansão do empreendimento que tem o primeiro Cestto aberto pela varejista em 2023. Em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), começaram as movimentações de máquinas, além de cercamento da área, ao lado do atacarejo, preparando as primeiras áreas que devem compor o Bourbon Power Center Gravataí. O grupo confirmou, por en-

quanto ao Minuto Varejo, que "já iniciou as obras de uma expansão para a implantação de espaços para lojas comerciais". O modelo segue o que tem em outras filiais do atacarejo, diz o Zaffari. Nas outras operações, a parte de lojas é aberta junto com o Cestto. São agora pouco mais de 1,1 mil metros quadrados de área bruta locável. "O novo conjunto de operações deverá estar finalizado no primeiro semestre de 2027

e contará entre outras lojas, com uma Panvel e uma academia", adianta a varejista.

A expansão é parte do licenciamento do projeto na prefeitura. Imagem do que seria o Power Center, obtida pela coluna, mostra a configuração do complexo, formado por lojas satélites, âncoras e praça de alimentação. Uma das marcas que poderiam compor o mix seria a ObraMax, atacarejo de material de construção,



MINUTO VAREJO/JC

Estrutura será erguida nas proximidades do atacarejo, aberto em 2023

dos mesmos donos franceses da Leroy Merlin, ainda sem unidade no mercado gaúcho. O grupo não comentou essa informação.

O Zaffari informou ainda que o hipermercado no bairro Jardim Botânico, na Capital, es-

treia no fim do ano. No Praia de Belas Shopping, no ex-Nacional, o grupo não confirma se abrirá este ano, diz que estão sendo feitas "adequações" e que, "em breve, terá condições de divulgar o cronograma das obras".

Peruzzo abrirá duas novas lojas em menos de 10 dias

COMACES SIC FICTURARI PUBLIAM AUDAM.



A rede Peruzzo Supermercados, de Bagé, e nona no ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), vai abrir duas novas lojas em menos de 10 dias. A primeira será na praia do Cassino, em Rio Grande, em 27 deste mês, estreia da rede no balneário e uma das maiores filiais. "Estar no Cassino era um desejo antigo nosso", cita o presidente do grupo, Lindonor Peruzzo. Logo depois, no dia 4 de novembro, será a vez da unidade em Cruz Alta (foto acima), onde

foi bandeira Nacional, extinta pelo Carrefour. As filiais marcam a expansão da rede, que chegará a 30 pontos, sendo 26 supermercados de vizinhança e quatro atacarejos Ecomix. No Cassino (na avenida Atlântica, 628), são cerca de 200 vagas de emprego, e em Cruz Alta (avenida Saturnino de Brito, 865) outras 80. Neste ano, houve reinauguração da loja da Demétrio de Santa Maria. O grupo informa ainda que começará a se ajustar à escala 5x2 em 16 de dezembro.

No Ponto

▶ A Oh!Whey estreia hoje a primeira loja da franquia no Rio Grande do Sul. A unidade, montada pelo casal Carla e Marcelo Huster, fica no primeiro piso do Iguatemi Porto Alegre, em frente à loja da Samsung. A dupla investiu R\$ 450 mil na operação. O diferencial é que o atendimento é self-service. A loja vende casquinhas, shakes e frapês à base de whey protein, sem açúcar, sem lactose e sem gordura trans. Pedidos são feitos em totens de autoatendimento, com preparo entre três e cinco minutos. "Identificamos uma oportunidade e trouxemos para a cidade um produto que pode ser consumido por mulheres, idosos, crianças e adolescentes ou quem busca uma sobremesa deliciosa e saudável", avisa, em nota, Carla.



OH!WHEY/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O Grupo Sinosserra vai abrir, em novembro, a terceira loja da chinesa Omoda & Jaecoo, e a primeira da marca em Porto Alegre. O investimento é de R\$ 8 milhões na unidade na avenida Tarso Dura, 665. Ativação da marca se mantém no BarraShoppingSul, diz o grupo. Será a sexta loja aberta pelo grupo em 2026: antes foram duas Omoda & Jaecoo (Passo Fundo e Novo Hamburgo) e três Jetour (Capital e Novo Hamburgo). O Sinosserra chegará a 22 pontos no mercado gaúcho, oito na Capital.

▶ O SindilojasPOA registra crescimento de comércios que dizem ter vendido mais no Dia das Crianças de 2026 em relação a 2025. Pelo menos 34% dos lojistas ouvidos em pesquisa sobre a data tiveram alta (foram 18,3% no evento anterior). A proporção de quem vendeu menos recuou de 50,5% para 25%. Para 43%, as vendas atingiram a expectativa de receita. "Os lojistas investiram em promoções, descontos e ações para atrair o público, e os números mostram que esse esforço trouxe resultados", assinala Arcione Piva, presidente do sindicato. O ticket médio ficou em R\$ 170,25 (R\$ 165,60 em 2025). A loja física registrou 77% das vendas. O WhatsApp respondeu por 60,9% da conversão digital.

▶ A Stilo A Calçados, do Grupo Anita, da região Centro-Oeste, terá loja no Bourbon Wallig, ainda este ano, e a primeira no Estado.

Coluna de segunda

O ex-CEO da Lojas Renner José Galló adianta como é a edição especial do O Poder do Encantamento, que será lançado dia 31 na Feira do Livro de Porto Alegre.

Não deixe a venda bater na trave

Como atrair e encantar seus clientes no fim do ano

com **TINGA**

Ex-jogador de futebol empresário e empreendedor

10/11 - 19h

Teatro Unisinos
Av. Dr. Nilo Peçanha, 1600
Boa Vista, Porto Alegre - RS

Associados garantem **2 INGRESSOS GRATUITOS**

Adquira o seu pelo QR Code.

Sindilojas RS
Porto Alegre

O encerramento de 2026



Opinião Econômica

Cecilia Machado

Economista-chefe do Banco BoCom
BBM e professora do departamento de
economia da PUC-Rio



O que está sendo feito por aqueles sem nenhum direito trabalhista?

O Congresso aprovou recentemente duas mudanças nas regras do mercado de trabalho: o fim da escala 6 por 1, que reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, e a ampliação do limite de faturamento do MEI, de R\$ 81 mil para R\$ 140 mil até 2028.

Ambas respondem a demandas populares: mais tempo de descanso para quem tem carteira assinada e acesso à Previdência a um custo menor para autônomos e pequenos empreendedores. Mas ignoram como funciona o mercado de trabalho brasileiro. Primeiro, deixam de fora os informais.

São cerca de 38 milhões de pessoas, perto de 40% dos ocupados, sem carteira assinada, fé-

rias, descanso semanal garantido ou limite para a jornada. Também não estão no MEI e ficam sem acesso a benefícios como o salário-maternidade e o auxílio por afastamento. São ainda os mais vulneráveis: a informalidade incide mais entre pretos e pardos, jovens e idosos, os de menor escolaridade e no Norte e Nordeste.

Segundo, tratam cada regime de trabalho de forma isolada, quando, na verdade, o mercado de trabalho é integrado. A forma de contratação responde às regras. Para uma empresa, realizar uma atividade com empregados com carteira, com prestadores de serviço ou com trabalhadores informais envolve custos e obrigações

próprios de cada modalidade. Assim, ao alterar os custos e benefícios de uma modalidade, a legislação muda a atratividade de todas as outras e desloca contratações e trabalhadores de uma para outra.

Essa dinâmica se aplica às mudanças recém-aprovadas. No fim da escala 6 por 1, a jornada cai e o salário se mantém. É de esperar que o aumento da remuneração por hora trabalhada, sem ganhos equivalentes de produtividade, leve as empresas a contratar menos ou a recorrer a vínculos sem as mesmas regras de jornada. Na expansão do MEI, a principal alternativa à carteira assinada fica mais barata, já que trabalhadores de renda mais alta

passam a ter acesso a uma tributação muito inferior à do emprego formal. Enquanto uma mudança encarece o vínculo formal, a outra torna mais atrativo o que está fora dele. Não parece coincidência que tenham avançado juntas.

Nada disso é mera especulação. Na França, a redução da jornada de 40 para 39 horas em 1982, com manutenção dos salários, aumentou as demissões, sobretudo entre os trabalhadores de baixa remuneração. No Brasil, o MEI vem se expandindo há quase duas décadas sem conseguir retirar as pessoas da informalidade. Ao contrário, sua vantagem tributária estimula a substituição de vínculos CLT por contratos de prestação de serviços, aos quais os limites de jornada não se aplicam.

Há, assim, uma tensão entre a proteção oferecida em cada vínculo e o número de trabalhadores alcançados, especialmente

em um mercado com tantos regimes de contratação. Por isso, as políticas de mercado de trabalho precisam ser pensadas em conjunto, considerando não só a proteção que oferecem mas também quem fica de fora. Se cada regra altera os incentivos de todo o mercado, o caminho é aproximar, não distanciar, as formas de contratação em direitos, benefícios e tributação.

A alta informalidade sempre foi, e continua sendo, um dos principais problemas do nosso mercado de trabalho. O fim da 6 por 1 representa um avanço nos direitos trabalhistas. Mas, se o emprego com carteira der lugar ao trabalho informal e ao MEI, a nova jornada valerá para cada vez menos trabalhadores. Por que nossas políticas de mercado de trabalho continuam a ignorar aqueles que têm pouco ou nenhum direito trabalhista?



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas!
Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Invest RS soma 100 projetos de investimentos monitorados

Empreendimentos reúnem mais de R\$ 60 bilhões em aportes potenciais e podem gerar 92,4 mil empregos no Estado

/ DESENVOLVIMENTO

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

O quinto relatório mensal de monitoramento da Invest RS, referente ao mês de setembro, aponta um crescimento de 25% no valor estimado dos investimentos de empresas no Rio Grande do Sul. O levantamento também registra um marco inédito desde o início do acompanhamento: a carteira da agência de desenvolvimento gaúcha chegou a 100 projetos com facilitação da Invest RS. Somados, eles representam um potencial de geração de 92,4 mil empregos diretos e indiretos.

Foram 13 novos projetos incluídos nessa carteira somente em setembro, quase o dobro do registrado em agosto. Destes, nove estão em fase de facilitação - com potencial de R\$ 5 bilhões em aportes -, três em viabilização - com potencial de R\$ 6,2 bilhões - e um em fase de instalação, com investimento concreto

de R\$ 500 milhões. E há ainda a evolução entre os estágios dos projetos de investimentos dos 87 empreendimentos que já estavam listados pela agência em agosto.

Ao todo, os 100 projetos representam potencial de investimentos que chega a R\$ 60,3 bilhões, dos quais R\$ 12,1 bilhões foram acrescentados no mês. Se forem considerados somente aqueles já em estágio de instalação e operação - ou ampliação -, são R\$ 4,8 bilhões em desembolso concreto. "Estamos muito felizes, mas os números contam apenas parte dessa história. Tem uma equipe qualificadíssima por trás deste trabalho de prospecção. O foco principal está em converter estes projetos em emprego, renda e qualidade de vida para todos os gaúchos", avalia Rafael Prikladnicki, presidente da Invest RS.

A maior parte dos projetos elencados, 38, está concentrada na Região Metropolitana. É na região que estão dois grandes projetos de logística destacados. Um deles, em Sapu-

caia do Sul, capitaneado pela Ypê, no condomínio logístico Ecoparque Lourenço e Souza, concretizou R\$ 161 milhões para o início das operações do primeiro centro de distribuição da empresa no Estado e já deu início a uma segunda etapa deste projeto, com pelo menos outros R\$ 50 milhões em desembolso atualmente pelo parque logístico para erguer uma nova estrutura de 10 mil metros quadrados, preparada para a ampliação da operação da Ypê. Somente neste empreendimento, são projetadas 200 vagas de emprego.

Já em Cachoeirinha, às margens da ERS-118, que se consolida como um dos principais eixos logísticos do Estado, o município liberou o licenciamento e já começaram as ações da área que dará lugar a um grande empreendimento logístico na cidade, liderado inicialmente pela empresa Guardian. Trata-se de um conjunto de condomínios logísticos que, no seu masterplan, deve chegar a R\$ 1 bilhão de investimentos ao final de seis etapas. A primeira, com

evolução a partir de outubro, avança, com aportes que devem chegar a R\$ 300 milhões, liderados não mais pela Guardian, mas pela BRL IV Fundos de Investimento Imobiliário.

Ao todo, entre os projetos acompanhados pela Invest RS, são quatro nas áreas de logística e infraestrutura. Uma das áreas com maior entrada de novos projetos em setembro foi a de produtos e soluções digitais, com o acréscimo de quatro projetos, chegando a um total de nove. Este segmento inclui projetos como data centers, desenvolvimento de Inteligência Artificial, telecomunicações, audiovisual e tecnologia. Outro destaque do mês foi a assinatura do protocolo de intenções para a implantação do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL), por parte da Edge, em Rio Grande, que pode chegar a R\$ 1 bilhão de aportes. O aporte é uma amostra de que o Estado consolida-se como porta de entrada para o insumo na Região Sul do Brasil, como estratégia para segurança energética.

Projetos por setor

- Transição energética: 37
- Turismo (hotéis, acomodações, parques): 14
- Máquinas, equipamentos e semicondutores: 11
- Produtos e serviços digitais: 9
- Fertilizantes: 6
- Cadeia petroquímica: 5
- Logística/Infraestrutura: 4
- Cadeia agropecuária: 4
- Silvicultura, papel e celulose: 3
- Saúde: 2
- Mineração: 2
- Automotivo e cadeia: 1

Projetos por regiões*

- Região Metropolitana: 38
- Sul e Campanha: 16
- Serra: 13
- Norte: 5
- Vales do Taquari e Rio Pardo: 4
- Centro: 3
- Fronteira Oeste: 2
- Noroeste: 2

* São considerados apenas os 83 projetos com localização já definida

Crise da Cotribá afeta a economia de Ibirubá

Liquidação de cooperativa fundada há 115 anos expõe dificuldades no comércio, no emprego e na renda da cidade

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A crise da Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda. (Cotribá), cuja liquidação extrajudicial foi aprovada pelos associados na terça-feira, com continuidade das operações, repercute sobre o comércio, os empregos e a renda de Ibirubá, no Noroeste do Rio Grande do Sul. Fundada há 115 anos, a cooperativa tenta preservar suas atividades diante de um passivo de R\$ 1,427 bilhão. A relação entre a cidade e a Cotribá antecede a própria existência de Ibirubá. Fundada em 1911, quando a localidade ainda era conhecida como Colônia General Osório e pertencia a Cruz Alta, a cooperativa acompanhou o desenvolvimento regional. O município, emancipado em 1954, tem hoje cerca de 22 mil habitantes e forte ligação com a agricultura e a indústria metalmeccânica, voltada à fabricação de máquinas e equipamentos para o campo.

A retração das atividades já compromete a circulação de recursos na cidade, disse ao Jornal do Comércio o vice-prefeito Silvestre Rebelato. Segundo ele, que é associado da Cotribá e participou da assembleia, o comércio sente a redução dos empregos e da renda dos produtores, enquanto a prefeitura enfrenta maior procura por serviços públicos. “O prejuízo é incalculável para a cidade e para a região, principalmente para Ibirubá. É um peso enorme que cai nos ombros”, afirma.

A redução do quadro de funcionários é uma das faces mais visíveis da crise. Segundo informações obtidas pelo JC, a Cotribá, que chegou a empregar mais de 1,5 mil pessoas no conjunto de suas unidades, opera hoje com menos de 600 trabalhadores. A administração trabalharia com a perspectiva de reduzir o contingente para cerca de 400. Parte dos funcionários desligados ainda teria valores rescisórios a receber.

A fábrica de rações ilustra as dificuldades financeiras. Anunciada em 2021 como um investimento de R\$ 100 milhões, com capacidade projetada de 200 mil toneladas anuais, a unidade está hoje paralisada por falta de matéria-prima para produção. Aproximadamente 20 trabalhadores permanecem vinculados à fábrica.

Outro aspecto visível é o fechamento de pequenos estabelecimentos comerciais no município. A prefeitura projeta perda de aproximadamente R\$ 10 milhões na participação municipal do ICMS em 2027, em um cenário de dificuldades do setor produtivo. Rebelato afirma que a situação da cooperativa contribui para a perspectiva de redução da arrecadação, mas seu impacto específico ainda não foi calculado. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibirubá, Leonir Fior, também identifica reflexos da crise na economia local. Segundo ele, as sucessivas frustrações de safra re-



Fábrica de rações em Cruz Alta custou R\$ 100 milhões e está parada

duziram a capacidade financeira dos agricultores, agravada pelas dificuldades da cooperativa em honrar compromissos. O dirigente destaca a dependência de outros segmentos econômicos, especialmente a indústria de máquinas e implementos agrícolas, em relação ao desempenho das lavouras. “Se a agricultura está mal,

que nem está, isso afeta drasticamente a cidade”, afirma. Segundo uma fonte ouvida pelo JC, a Cotribá teria aproximadamente R\$ 480 milhões a pagar a agricultores pela produção entregue, enquanto manteria créditos da ordem de R\$ 800 milhões junto a produtores que adquiriram insumos ou receberam financiamentos.

Liquidação busca preservar operações e recuperar confiança

A liquidação busca conter a crise e manter os negócios. A pressão dos credores sobre o caixa é um dos obstáculos.

Uma fonte ouvida pelo JC relata um episódio recente em que aproximadamente R\$ 1,2 milhão, destinado ao pagamento de produtores, teria sido bloqueado judicialmente em favor de uma instituição financeira. O caso ajuda

a explicar a busca por proteção do caixa e segurança para os associados continuarem operando.

A legislação prevê suspensão temporária de ações contra a cooperativa após a publicação da ata de liquidação, nas condições legais, sem eliminar dívidas nem garantir proteção irrestrita ao patrimônio.

Fontes ouvidas pelo JC re-

lacionam o endividamento ao ritmo da expansão. Em novembro de 2022, o jornal registrou R\$ 160 milhões em investimentos em armazenagem, dos quais R\$ 96 milhões na compra de quatro unidades de recebimento.

Na avaliação dessas fontes, faltou gestão para frear os investimentos quando as dificuldades financeiras já eram visíveis.

A crise foi acompanhada por sucessivas trocas de comando. Desde setembro de 2025, a Cotribá teve como presidentes Celso Krug, Enio Nascimento e Carlos Diehl, antes da chegada de Sergio Strentzke, em setembro deste ano. A convite, representantes da Languiru, de Teutônia, acompanharam a assembleia. A cooperativa do Vale do Taqua-

ri também passa por liquidação com continuidade das atividades e compartilha sua experiência a pedido da Cotribá.

“O associado, se tiver segurança de que vai receber, vai continuar depositando e comercializando seu grão com a cooperativa”, avalia o superintendente administrativo e financeiro da Languiru, Gustavo Marques.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do gado gordo apresentou valorização nos preços. Após algumas semanas de estabilidade, influenciada principalmente pela maior oferta de animais provenientes das pastagens de inverno, os preços das categorias de machos e fêmeas comercializados a peso vivo apresentaram aumento. Esse movimento pode se intensificar nas próximas semanas, com a redução da oferta de animais terminados, contribuindo para a sustentação e possível elevação dos preços. O mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes nos preços nesta semana, acompanhados de uma redução no volume de comercializações, possivelmente relacionada ao menor ritmo de negociações característico do período. Apesar da movimentação mais limitada, categorias como o novilho e a teimeira registraram valorização, indicando procura de animais para reposição dos rebanhos.

ANÁLISE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 21/10 a 28/10

Teimeira	+2,52%
Terneiro	-0,3%
Novilha	-3,8%
Novilho	+2,0%
Vaca de inverno	-1,2%

GADO GORDO

	21/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO		R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,20	R\$ 23,00
MÉDIO		R\$ 12,90	R\$ 24,25	R\$ 10,70	R\$ 22,00
MÍNIMO		R\$ 12,50	R\$ 23,50	R\$ 10,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

21/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 16,11	R\$ 13,72	-	R\$ 13,34	R\$ 15,19	R\$ 13,39	-	R\$ 12,78	R\$ 11,37	-	R\$ 13,83	R\$ 12,78	R\$ 11,37	-	R\$ 13,83					
MÉDIO	R\$ 15,04	R\$ 12,98	-	R\$ 12,83	R\$ 14,85	R\$ 12,61	-	R\$ 11,92	R\$ 10,48	-	R\$ 12,91	R\$ 11,92	R\$ 10,48	-	R\$ 12,91					
MÍNIMO	R\$ 13,96	R\$ 12,23	-	R\$ 12,32	R\$ 14,50	R\$ 11,83	-	R\$ 11,05	R\$ 9,50	-	R\$ 12,00	R\$ 11,05	R\$ 9,50	-	R\$ 12,00					

OVINOS

19/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,80	R\$ 15,18	R\$ 13,00
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,66	R\$ 16,43	R\$ 13,30
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,52	R\$ 17,69	R\$ 13,60

CORTES OVINOS

19/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 149,90	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 163,77	R\$ 93,20	R\$ 97,90	R\$ 73,39	R\$ 63,50	R\$ 31,60	R\$ 66,50
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 97,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 70,40	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia

Produção de vinhos é motor da economia da Serra

Avaliação Nacional de Vinhos mostra a força do setor vitivinícola na indústria, no agronegócio e nos serviços



Guilherme Kolling, de Bento Gonçalves
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

A Avaliação Nacional de Vinhos, realizada no sábado passado em Bento Gonçalves, tem uma imagem impressionante: 800 pessoas perfiladas em longas mesas, provando, analisando e comentando amostras de 16 vinhos da safra atual (2026), que foram cuidadosamente selecionados por enólogos.

O encontro reúne representantes de vinícolas, de feiras do setor, enólogos, comunicadores e, especialmente, apreciadores de vinho, inclusive de outros estados e países. Como disse Mário Lucas Ieggli, presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE), que organiza a atividade, o evento mostra a evolução da produção a cada ano, e “o grande vencedor dessa avaliação é o vinho brasileiro”.

É, de fato, um momento de celebração da produção da bebida, mas também não deixa de ser uma grande vitrine da força do setor vitivinícola para a economia da Serra Gaúcha. Que vai muito além da fabricação de vinhos e espumantes, estimulando todo um ecossistema produtivo industrial, no agronegócio e no setor de serviços.

Começando pelas próprias vinícolas, que formam um importante segmento da indústria de alimentos e bebidas no RS, fabri-

cando vinhos, espumantes e suco de uva. Essas empresas ou cooperativas também impulsionam o agro, com o plantio de uvas, que por sinal teve uma safra recorde no Estado neste ano, que ainda se destacou pela qualidade das frutas pelo adequado número de dias com baixas temperaturas.

Ainda no setor industrial, a Avaliação Nacional de Vinhos revelou - de forma indireta, através de vídeos das empresas patrocinadoras do encontro -, uma cadeia de indústrias e empresas de tecnologia, que fornecem insumos e produtos para as vinícolas. São fabricantes de rolhas, de garrafas de vidro, de barricas, de máquinas de envase, produtores de embalagens, além de serviços, como software de gestão para vinícolas.

O setor de serviços ainda ganha tração com a área da educação, através da formação de enó-



Cerca de 800 pessoas participaram do evento de degustação de vinhos, que acontece em Bento Gonçalves

logos, em um primeiro momento em escolas técnicas e atualmente inclusive em cursos universitários de graduação.

A Avaliação Nacional de Vinhos, por sinal, surgiu dentro da Escola Agrotécnica Federal Presidente Juscelino Kubitschek (hoje Instituto Federal do RS - Campus Bento Gonçalves), em 1976, com a então Associação Brasileira de Técnicos em Viticultura e Enologia, a atual Associação Brasileira de Enologia. A entidade celebra em 2026, portanto, 50 anos, tendo realizado neste período 34 edições da Avaliação de Vinhos.

Com boa organização e gastronomia, a atividade que acontece anualmente em Bento é uma das atrações do enoturismo, atividade que, segundo lideranças regionais que participaram do

Mapa Econômico do RS, é uma das grandes oportunidades de desenvolvimento da Serra Gaúcha.

Além dos segmentos industrial e do agronegócio, já mencionados, também estimula a proliferação de atividades do setor de serviços e varejo, notadamente hotéis, pousadas, restaurantes e

lojas, muitos deles instalados nas próprias vinícolas.

É ainda mais um dos grandes eventos dessa região do Rio Grande do Sul, que sabe como poucas partes do Estado valorizar a realização de feiras temáticas e encontros para atrair turistas e fomentar a economia.

As 16 amostras selecionadas na Avaliação Nacional de Vinhos - Safra 2026

1. Vinho Base Espumante - Chardonnay e Pinot Noir

Produzido por: Casa Valduga Vinhos Finos - Bento Gonçalves (RS)

2. Vinho Base Espumante - Chardonnay e Pinot Noir

Produzido por Vinícola Geisse - Pinto Bandeira (RS)

3. Vinho Branco

Não Aromático - Chenin Blanc

Produzido por: Cooperativa Vinícola São João - Farroupilha (RS)

4. Vinho Branco

Não Aromático - Chardonnay

Produzido por: Nova Aliança Vinícola Cooperativa - Flores da Cunha (RS)

5. Vinho Branco Aromático - Sauvignon Blanc

Produzido por: Quinta da Neve - Vinhos Finos - São Joaquim (SC)

6. Vinho Branco Aromático - Moscato Giallo

Produzido por: Vinícola Giacomini - Flores da Cunha (RS)

7. Vinho Rosé - Cabernet Sauvignon

Produzido por: Cerro de Pedra - Pinheiro Machado (RS)

8. Vinho Tinto Jovem - Pinot Noir

Produzido por: Cooperativa

Vinícola Aurora - Bento Gonçalves (RS)

9. Vinho Tinto Jovem - Cabernet Sauvignon

Produzido por: Maison Forestier Vinhos e Espumantes - Garibaldi (RS)

10. Vinho Tinto - Marselan

Produzido por: Vinícola Mioranza - Flores da Cunha (RS)

11. Vinho Tinto - Rebo

Produzido por: Vinícola Campestre - Campestre da Serra (RS)

12. Vinho Tinto - Teroldego

Produzido por: Vinícola Don Guerino - Alto Feliz (RS)

13. Vinho Tinto - Cabernet Sauvignon

Produzido por: Vinícola Miolo - Bento Gonçalves (RS)

14. Vinho Tinto - Syrah, Marselan e Cabernet Franc

Produzido por: Villa Triacca Hotel Vinícola & Spa - Brasília (DF)

15. Vinho Tinto - Tannat

Produzido por: Batalha Comercial de Vinhos - Candiota (RS)

16. Vinho Tinto - Tannat

Produzido por: Vinhos Larentis - Bento Gonçalves (RS)



Participantes degustaram e analisaram 16 amostras de vinhos e espumantes selecionadas da safra 2026

Obra do Aeroporto da Serra Gaúcha é autorizada

Cronograma prevê que primeira etapa do processo dure 30 meses, e que o terminal de Vila Oliva opere em 36 meses

/ INFRAESTRUTURA

A ordem de serviço que libera a construção da primeira etapa do Aeroporto da Serra Gaúcha - Lado Ar, localizado na Estrada Municipal Geraldo D'Agostini, no distrito de Vila Oliva, em Caxias do Sul, foi assinada ontem pela prefeitura da cidade e o Ministério de Portos e Aeroportos. O ato ocorreu no palco principal da Mercopar, feira de inovação na indústria que ocupa o Parque de Eventos da Festa da Uva.

Assinaram a autorização o prefeito Adiló Didomenico, o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, o secretário nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, e o representante do Consórcio Serra Gaúcha-Vila Oliva, Márcio Brites.

O ministro destacou a importância do investimento em infraestrutura e aeroportos. "Esse investimento potencializará ainda mais o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul e, especialmente, da Serra Gaúcha, tornando-a mais atrativa porque terá uma logística melhor. Também atrairá mais investimento, mais oportunidade, mais geração de emprego e de renda para a população", ressaltou.

Na avaliação do prefeito Adiló Didomenico, o aeroporto nasce dentro do território de Caxias



Assinatura da ordem de serviço ocorreu no início da tarde de ontem, no palco da Mercopar, em Caxias do Sul

do Sul, mas servirá a Serra Gaúcha e todo o Rio Grande do Sul como uma grande alternativa ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

"Quanto mais equipamentos como esse tivermos, mais vamos prosperar com melhor logística. O Aeroporto de Vila Oliva é o maior empreendimento da Serra Gaúcha depois da chegada do trem, em 1910, e da BR-116, na década de 1940", frisou.

A primeira etapa da obra, chamada Lado Ar, concentra a infraestrutura para o início da ope-

ração aeroportuária, como pistas de pouso e decolagem e de táxi e pátio de aeronaves. O responsável pela obra é o Consórcio Serra Gaúcha - Vila Oliva, liderado pela empresa Terracom Construções Ltda, de Cubatão (SP). As outras empreiteiras integrantes do grupo são a RGS Engenharia S.A. e a Talude Construções S.A. O grupo venceu o processo licitatório com a proposta de aproximadamente R\$ 145 milhões. Os recursos são provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento da União.

O projeto, desenvolvido de acordo com os padrões técnicos da aviação civil, contempla uma pista de 1.930 metros de comprimento por 45 metros de largura, com capacidade futura de ampliação para 2.200 metros, dimensionada para receber aviões de grande porte. O consórcio também será responsável pela terraplanagem e outros projetos, como um pátio de aeronaves de mais de 31 mil metros quadrados e estacionamento com capacidade aproximada para 500 veículos.

O cronograma prevê que

essa primeira etapa da obra dure 30 meses. Segundo o ministro Franca, a estimativa é de que o terminal possa começar a operar a pleno em 36 meses.

Na terça-feira, após um longo período de estudos e debates, o acesso rodoviário ao aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul, também foi anunciado na feira, pelo governador Eduardo Leite. Das três alternativas avaliadas, a escolha recaiu sobre a ERS-466, estrada que passa pela localidade do Juá, em São Francisco de Paula, partindo da rodovia Rota do Sol em direção ao futuro aeroporto.

Elaborado pelo Consórcio Rodovias RS e aceito pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) em setembro, o estudo prevê 46 quilômetros de intervenções, 41 deles entre a Rota do Sol e a ERS-235, em Canela, e os cinco restantes de acesso ao aeroporto. O custo estimado é de R\$ 288 milhões, com valores de referência de janeiro deste ano.

Na sequência, serão encaminhados o licenciamento ambiental e os procedimentos para a contratação integrada, que deverá contemplar o projeto executivo e a execução da obra. A estimativa é que a conclusão ocorra em até 36 meses após o início das obras.

Mercopar 2026 marca o início do Movimento Juntos pela Indústria

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A Mercopar 2026 foi palco do início do movimento Juntos pela Indústria, que une o Sebrae-RS e o Sistema Fiergs em uma atuação integrada para fomento de micro e pequenas indústrias do Rio Grande do Sul. Assinado há mais de um ano entre as organizações, o programa tem um estande no evento, que é a maior feira de inovação industrial da América Latina e reúne representantes da indústria de todo o País, em Caxias do Sul, até amanhã.

As indústrias que aderirem ao projeto passarão por um diagnóstico, aplicado por agentes do movimento, e entram em uma jornada de desenvolvimento de um ano. Nela, têm acesso a serviços dos portfólios do Sebrae, do Sesi, do Senai e do IEL vinculados aos desafios da

indústria. A jornada inclui sete meses de acompanhamento com prestação de serviços e termina com um novo diagnóstico, que permite medir o impacto do programa em cada empresa.

Fábio Krieger, gerente de competitividade do Sebrae Nacional, explica que o Juntos pela Indústria nasce da integração entre duas instituições de peso. "Trata-se de um movimento de integração de duas instituições muito fortes: o Sistema Indústria, com o Sesi, o Senai e o IEL, as federações, junto com o Sistema Sebrae", salienta.

Ele destaca que o projeto propõe uma mudança de lógica no desenvolvimento. "A gente pensa que o desenvolvimento passa por um modelo diferente, no qual a oferta é menos importante do que a demanda. As instituições têm um pool de oferta e muitas delas olham para a sua centralidade. Quando elas se conectam e pensam na necessida-

de da indústria, isso muda o jogo. Isso facilita o acesso para a pequena indústria e promove o desenvolvimento", afirma.

Para o gerente, a cooperação é a principal inovação. "A gente acredita que a maior inovação que a gente possa ter é trabalhar em conjunto. Isso é relativamente fácil de falar, mas muito difícil de praticar no dia a dia", reforça. Segundo ele, o Juntos pela Indústria traz justamente esse movimento de enxergar as dores das empresas e reunir um conjunto de soluções para que a complexidade das instituições se transforme em acesso simples para as pequenas indústrias.

Para Guilherme Finger de Souza, gerente de planejamento estratégico do Sistema Fiergs, o lançamento marca a largada pública de um trabalho preparado ao longo do último ano. A parceria foi formalizada em 2025 entre a Fiergs e o Sebrae e, desde então, o Sebrae Nacional e a

Confederação Nacional da Indústria estruturaram o portfólio, o diagnóstico e a governança do programa. "Hoje é o primeiro movimento de botar para a rua o lançamento público depois da assinatura", afirma.

Souza destaca que a expectativa é atender o maior número pos-

sível de indústrias. "A aplicação do diagnóstico é fundamental para que as indústrias sejam direcionadas para as soluções que melhor se encaixam nos seus desafios. Boa parte dos serviços que estão nesses portfólios é gratuita ou altamente subsidiada pelas entidades", explica.



Iniciativa é uma ação conjunta do Sebrae-RS e do Sistema Fiergs



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Mentes brilhantes vão onde a festa acontece

No coração da região dos Alpes-Adriático, o Lakeside Science & Technology Park oferece um ambiente em que natureza, cultura e inovação se complementam. Mais de 80 empresas e 1,3 mil pessoas ocupam o campus, que possui uma arquitetura singular e espaços para empresas, instituições de pesquisa e de ensino. Aliás, na visão do projeto, está a frase: priorizamos a cooperação em vez da competição. David Pitschmann, representante da instituição austríaca, esteve em Porto Alegre para participar da 9ª edição do Tecnopuc Experience.

Ex-atleta de alto rendimento, ele falou com exclusividade para o Mercado Digital. “Quanto mais ampla for a rede de um ecossistema de inovação como o nosso, maiores serão os benefícios para as nossas partes interessadas. Essa é, essencialmente, a proposta que oferecemos a parceiros como o Rio Grande do Sul e o Tecnopuc. Colocamos à disposição toda a nossa rede, incluindo as empresas e os demais atores que a compõem”, disse.

Mercado Digital - O Lakeside nasceu para conter a fuga de cérebros da região da Caríntia, na Áustria. Muitos territórios vivem esse dilema. O que, de fato, faz as pessoas ficarem?

David Pitschmann - Acreditamos que, no caso de Lakeside, um dos principais motivos pelos quais as pessoas retornam ou decidem permanecer é que, em termos de empregos bem remunerados na área de tecnologia, esta se tornou uma das poucas opções na região que oferece oportunidades de trabalho interessantes. Isso se deve à presença de empresas prósperas, institutos de pesquisa, a universidade e o próprio parque científico, além da possibilidade de criar uma startup.

Além disso, a região oferece uma excelente qualidade de vida e segurança. Isso sugere, inclusive, um possível fenômeno de “ganho de talentos” ou brain gain (quando um país ou região atrai profissionais altamente qualificados, aumentando o seu capital humano e impulsionando sua economia e inovação).

No entanto, não diria que isso se aplica a um grande número de pessoas que vêm de fora. Trata-se mais de pessoas que, em algum momento, deixaram a região para buscar formação aca-



David Pitschmann, representante do Lakeside Science & Technology Park, da Áustria

dêmica ou um diploma universitário em outro lugar e que, mais tarde, talvez já com suas próprias famílias, decidiram retornar para criar seus filhos em um ambiente muito agradável. É aí que a presença do lago e as condições de moradia desempenham um papel fundamental.

Mercado Digital - Você foi um atleta de alto rendimento. O que trouxe do esporte que ainda usa para construir parcerias?

Pitschmann - O esporte de alto rendimento, na maior parte das vezes, gira em torno de derrotar o outro. Mas, como cresci nas montanhas, fui esquiador profissional na modalidade freeride. Nesse contexto, não se trata exatamente de competir contra alguém. O esqui em grandes montanhas e o freeride envolvem lidar com riscos, perigos, ameaças de avalanches, entre outros



Você não verá um esquiador sozinho em uma grande montanha. Para realizar coisas novas, é preciso trabalhar em conjunto com outras pessoas

fatores. Por isso, precisávamos recorrer uns aos outros, aprender uns com os outros e atuar mais como uma equipe do que como esquiadores isolados.

Você não veria um esquiador sozinho em uma grande montanha. Ele pode até estar seguindo sua própria linha, mas não estaria totalmente desacompanhado na montanha.

Para inovar e realizar coisas novas, é preciso trabalhar em conjunto com outras pessoas, indivíduos que possuem habilidades distintas, diferentes bagagens de conhecimento, e assim por diante. Mas, acima de tudo, é fundamental trabalhar com pessoas em quem você confia plenamente e de quem você gosta. Indivíduos que, de certa forma, são como amigos, pois, ao explorar o novo, é essencial ter alguém com quem você possa contar.

Mercado Digital - Você costuma citar a quádrupla hélice como fundamental para o desenvolvimento do Lakeside. Na prática, qual dessas pás costuma girar mais devagar?

Pitschmann - Inicialmente, eu tenderia a dizer que o setor governamental é o mais lento, ou o mais difícil de ser colocado em movimento. Mas, na verdade, todos esses setores são igualmente difíceis de mobilizar. Em um ecossistema de inovação, você depende de cada um desses parceiros, e promover mudanças neles é uma tarefa árdua. É muito difícil prever o comportamento social ou, até mesmo, tentar moldá-lo. No meio acadêmico, em-

bora a educação de pessoas não seja, necessariamente, o objetivo principal de um ecossistema de inovação, ela é, ainda assim, de suma importância. Portanto, lidar com isso é bastante complexo. E, claro, há o setor privado; é fundamental tê-lo ao seu lado, já que, no fim das contas, são eles que pagam as contas, no caso de um parque científico, por exemplo.

Contudo, as empresas buscam, naturalmente, o que é melhor para si mesmas. Se não obtiverem nenhum benefício, elas simplesmente vão embora, e podem deixar não apenas o seu ecossistema de inovação, mas a própria região. É, portanto, uma questão espinhosa, que exige um equilíbrio extremamente delicado entre todas essas partes.

Mercado Digital - Qual é o segredo de um território inovador?

Pitschmann - Tive a oportunidade de conhecer muitos parques científicos ou ecossistemas ligados a universidades ao redor do mundo e aprendi muito com cada um. A gente volta para casa inspirado, com vontade de copiar algo ou tentar implementar algo novo no nosso próprio contexto.

Acredito que seja importante compartilharmos nossas mentalidades, os obstáculos que enfrentamos, o que aprendemos, bem como nossos sucessos e as experiências mais positivas. Mas não funciona assim: você vê algo inspirador lá fora e, ao voltar, simplesmente faz uma cópia.

Ao retornar, você precisa



A região tem uma excelente qualidade de vida e segurança. Isso gera o fenômeno do brain gain (quando país atrai profissionais, aumentando o seu capital humano)

analisar suas próprias circunstâncias, talvez sob um novo ângulo ou perspectiva, reavaliar desafios e obstáculos e, então, buscar novas soluções, inspirando-se no que viu. Por outro lado, não tenho certeza se é possível afirmar que um território é mais inovador do que outro.

Tudo se resume a uma concentração de mentes brilhantes. E para onde vão as mentes brilhantes? Para onde a “festa” está acontecendo.

Mercado Digital - O Lakeside criou um currículo de TI para crianças em idade escolar. Por que um parque tecnológico decidiu investir em quem ainda está na escola?

Pitschmann - É fundamental investir em educação, especialmente nas áreas STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), desde cedo. Queríamos que o parque científico funcionasse como um laboratório prático para pessoas de todas as idades.

Encontramos uma maneira de criar um recurso valioso para todas as partes interessadas, permitindo que demonstrem sua contribuição, seja preparando a próxima geração de colaboradores, formando futuros fundadores de empresas ou incentivando jovens a seguirem a carreira acadêmica.

Ao integrar iniciativas que vão desde o “Jardim de Infância Digital” com um currículo voltado à tecnologia, até o laboratório educacional, encontramos um excelente caminho para alcançar esse objetivo. Os resultados só poderão ser observados ao longo dos próximos 5 a 10 anos, considerando que começamos a estruturar esse laboratório educacional há uma década.

STF exclui ISS da base de cálculo do PIS/Cofins

Decisão pode gerar um rombo de até R\$ 35,4 bilhões à União

/ CONJUNTURA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 6 a 5, excluir o Imposto sobre Serviços (ISS) da base de cálculo do PIS/Cofins. A decisão representa uma vitória para o setor de serviços e uma derrota para a União, que estima um rombo de até R\$ 35,4 bilhões, de acordo com estimativa publicada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. O tamanho do impacto, porém, ainda depende da modulação dos efeitos. A discussão será feita em momento posterior, se a Corte for provocada por meio de recursos.

Na modulação, os ministros vão analisar se a decisão produz efeitos em relação ao passado (obrigando a União a devolver valores cobrados) ou se o resultado do julgamento se aplica somente ao futuro. Caso se aplique ao futuro, também será discutida a situação de contribuintes que tinham ações judiciais e administrativas pendentes questionando a cobrança.

O ministro Luiz Fux propôs que a decisão produza efeitos somente para o futuro, a partir da publicação da ata do julgamento, ressalvadas ações judiciais e processos administrativos pendentes até o momento. O ministro André Mendonça se manifestou a favor da proposta. Se essa



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/JC

Na Corte, matéria recebeu seis votos favoráveis e cinco contrários

linha for seguida pelos demais ministros, o impacto deve ser significativamente menor para a União, já que o rombo de R\$ 35,4 bilhões alegado pela União considera uma eventual devolução de tributos em relação aos últimos cinco anos.

O julgamento começou no plenário virtual em 2020 e já havia alcançado placar de 5 a 5. Faltava apenas o voto de Fux, que se manifestou hoje a favor da tese dos contribuintes. Ele acompanhou o ministro Celso de Mello, que também foi seguido por Cármen Lúcia, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e André Mendonça.

Já os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Edson

Fachin, Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes votaram a favor da União.

O PIS/Cofins incide sobre a receita das empresas a uma alíquota de 9,25% no regime não cumulativo. Para a corrente vencedora, só podem ser entendidos como “receita” os valores que integrem o patrimônio de quem a recebe. No caso do ISS, o entendimento é que o imposto se qualifica como simples ingresso financeiro, que meramente transita pelo caixa das empresas até ser repassado definitivamente aos cofres públicos.

O placar foi formado com os votos de três ministros aposentados, todos favoráveis aos contribuintes.

Perdão de dívidas de MEIs é sancionada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou ontem o projeto que perdoa dívidas de MEI (microempreendedores individuais) com o governo federal, e formalizou a proposta de implantar a tarifa zero no transporte público aos finais de semana. As medidas são parte do esforço do chefe do governo para aumentar a própria popularidade na reta final da campanha eleitoral.

Na sanção da lei, Lula defendeu o perdão de dívidas dos microempreendedores. “O governo sabe que não vai receber, mas fica aquele peso nas costas das pessoas. Nós resolvemos assumir a responsabilidade dessa dívida e perdoar os devedores, que são 4 milhões de pessoas que vão ficar com o nome limpo.”

O presidente também afirmou que os dois dias de tarifa zero propostos na emenda devem ser vistos como um projeto inicial, algo que, se der certo, pode ser estendido. O projeto sancionado pelo petista foi aprovado em poucos dias pelo Congresso.

Além do perdão de dívidas tributárias dos MEIs, o texto aumenta o limite de faturamento dessa modalidade de R\$ 81 mil anuais para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028. O último reajuste do MEI aconteceu em 2018. O total de dívidas a serem perdoadas é de cerca de R\$ 15 bilhões e vai alcançar também empreendedores cujos débitos não estão inscritos na Dívida Ativa da União.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23/10	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/10	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/10	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
20/10	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
20/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
20/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Benefício Previdência Complementar - Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,59	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPCA (FGV)	-0,97	-1,74	-0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BRM (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPCA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPCA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPCA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IBGE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,84
IPCA-E (IBGE)	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral		
	0,06	-0,40	0,70	0,36		

FONTE: FGV, IBGE E IPEA (BASE JULHO 2025) | ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-RS	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (FIC)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre) anual (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, RITE, SEBAU

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,32
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de longo prazo | FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 20/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.055,50	255.645	5.057,50	-	5.035,50	-
Dez/2026	5.060,00	110	5.064,00	-	5.064,00	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) | FONTE: B3

JUROS FUTURO 20/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,653	15.200	13,654	-	13,654	-
Dez/2026	13,524	384.911	13,542	-	13,538	-
Jan/2027	13,46	726.385	13,49	-	13,484	-
Fev/2027	13,41	40.489	13,445	-	13,44	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = FU) | FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	108,82
WTI/Novo Iorque/Dez	97,15

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial	Venda	Variação
21/10	5,0274	5,0279	+0,18%
20/10	5,0184	5,0189	-0,58%
19/10	5,0476	5,0481	-0,5%
16/10	5,0730	5,0735	-0,26%
15/10	5,0863	5,0868	+1,15%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0706	5,1870
Dólar Australiano	3,0506	3,7500
Dólar Canadense	3,1000	3,8000
Euro	5,7400	5,8360
Franc Suíço	5,0000	6,3500
Libra Esterlina (UK)	4,2000	7,0500
Peso Argentino	0,0070	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,1500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTIR

CRIPTOMOEDA

21/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 426.027,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,32
2026*	1,83
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeção de longo prazo | FONTE: IBGE

RESERVAS

	Reservas Internacionais	US\$ bilhões
20/10	364,634	
19/10	364,393	
16/10	364,859	
15/10	364,309	
14/10	362,563	
13/10	363,337	

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R-1-B	2.567,33	-0,27	6,17	6,19
	Normal	R-1-N	3.452,09	-0,30	8,07	8,49
	Alto	R-1-A	4.664,55	-0,03	8,99	9,73
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP-4-B	2.447,10	-0,26	6,46	6,94
	Normal	PP-4-N	3.383,58	-0,19	8,36	8,76
	Baixo	R-8-B	2.322,15	-0,25	6,38	6,81
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R-8-N	2.943,73	-0,25	8,26	8,68
	Alto	R-8-A	3.789,65	0,00	8,94	9,85
R-16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R-16-N	2.887,83	-0,24	8,45	8,93
	Alto	R-16-A	3.862,64	-0,05	8,74	9,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.862,93	-0,14	5,67	6,72
RPO1 (Residência Popular)		RPO1	2.620,81	-0,99	5,06	5,52
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livre)	Normal	CAL-8-N	3.867,87	0,15	10,12	10,82
	Alto	CAL-8-A	4.514,11	0,41	11,36	12,15
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)اجر	Normal	CSL-8-N	2.922,26	-0,26	7,86	8,95
	Alto	CSL-8-A	3.458,50	-0,11	8,17	9,98
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL-16-N	3.948,08	-0,19	8,15	9,21
	Alto	CSL-16-A	4.664,53	-0,04	8,49	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.409,47	-0,60	5,16	6,55

FONTE: SINDUSCON-RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IBGE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. | FONTE: SECEX/IBGE

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas com salário mínimo.
IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 12/10/2026 a 14/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	72,00	80,27	84,65
Boi para abate	kg vivo	12,10	12,61	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,64	15,47
Feijão	saco 60 kg	200,00	215,00	235,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,95	70,00
Soja	saco 60 kg	136,00	138,32	147,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	74,15	76,00
Vaca para abate	kg vivo	10,75	11,11	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(Depósitos até 31/03/2025)

Dia	19/10	20/10	21/10	22/10	23/10
Rendimento %	0,6061	0,6378	0,6694	0,6676	0,664
Mês	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000

*Cotas em alvenaria de 1:1 | FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(Depósitos a partir de 1/04/2025)

Dia	19/10	20/10	21/10	22/10	23/10
Rendimento %	0,6061	0,6378	0,6694	0,6676	0,6692

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Set/2026	9,29	Out/2026	8,12
Ago/2026	9,14	Set/2026	8,30
Jul/2026	9,14	Ago/2026	8,21

* Sem IFCA

FONTE: BANCO CENTRAL

FONTE: BANCO CENTRAL

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%

Meta: 13,75% | Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Validade	Índice (%)
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hut-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,56

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,07
Banco do Brasil	8,21
Banrisul	7,52
Safr	7,86
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,12
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,45

Período: 10/09/2024 a 04/08/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

B3 cai 0,86% com disputa eleitoral acirrada

Dólar à vista encerrou a sessão desta quarta-feira em alta de 0,18%; moeda norte-americana está em R\$ 5,0279

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa acentuou queda na tarde de ontem e fechou quase 3 mil pontos abaixo da máxima intradia, diante da cautela após pesquisa Quaest do dia mostrar disputa eleitoral mais acirrada. Como as alocações na renda variável mostram aposta majoritária de vitória da oposição - vista pelo mercado financeiro como mais fiscalista -, levantamentos que mostram ganhos à campanha petista desenrolam em ajustes de curto prazo, segundo operadores. Assim, a Bolsa doméstica ignorou completamente a alta dos índices de Nova York e nem mesmo a virada das ações do petróleo Brent para o positivo no pregão eletrônico ajudaram o Ibovespa, vide Petrobras em baixa de 0,15% (ON) e 0,79% (PN). O índice cedeu 0,86%, aos 206.495,23 pontos, com giro financeiro de R\$ 38,7 bilhões, após mínima aos 205.988,00 pontos à tarde e máxima (209.244,71) pela manhã. A pesquisa Quaest mostrou que a vantagem do senador Flávio Bolsonaro diminuiu de 2 pontos percentuais para 1 contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com 45% das intenções de voto para o candidato do PL versus 44% do petista. Também mostrou que a rejeição de Lula cedeu de 53% para 47%, queda mais brusca do que a oscilação

de 54% a 52% para Flávio, dentro da margem de erro. Para o economista-chefe da Nomos Investimentos, Beto Saadia, o movimento reflete uma mistura entre cautela maior após a enquete e uma realização de lucros, aproveitando que o índice fechou na terça no segundo maior nível desde o primeiro turno. “O fato de a rejeição de Lula ter caído mais do que a de Flávio traz preocupações, principalmente porque começou na mídia um termo chamado de ‘anti-bolsonarismo de chegada’, que menciona que os votos brancos e nulos que se abstiveram podem eventualmente comparecer às urnas e votar em Lula”, avalia. “O Ibovespa, definitivamente e sem dúvida, está reagindo ao noticiário político. Os investidores estão se posicionando de acordo com as probabilidades de vermos as contas públicas brasileiras sendo ajustadas”, afirma o head da mesa de renda variável e sócio da AW Capital, Lucas Xavier. Fora Petrobras, entre as blue chips houve queda de 2% da Vale, apesar do minério de ferro perto da estabilidade, e as ações dos bancos operaram mistas, de -1,41% na Unit do BTG Pactual até alta de 0,90% para Unit do Santander Brasil. Após três pregões consecutivos de baixa, em que recuou 1,33% e flertou com o rompimento do piso de R\$ 5,00, o dólar exi-



biu leve alta também pela percepção de uma corrida eleitoral muito acirrada às vésperas do segundo turno, somada ao ambiente adverso para divisas latino-americanas, levou a um movimento de ajustes e realização de lucros, segundo operadores. “O mercado estava mais otimista nos últimos dias com a possibilidade de alternância de poder, mas as pesquisas, em geral, estão vindo muito apertadas. Isso segura o dólar acima de R\$ 5,00”, afirma o economista Fabrizio Velloni. Após máxima de R\$ 5,0433, no início da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 0,18%, a R\$ 5,0279. Na terça-feira, a divisa fechou no segundo menor nível desde o primeiro turno da eleição presidencial. O dólar acumula baixa de 0,90% na semana e recua 2,84% em ou-

tubro, o que eleva as perdas no ano a 8,40%. “Tivemos um ajuste técnico no dólar devido à incerteza eleitoral após a pesquisa da Quaest, que é contrabalançada por outras pesquisas que apontam, em média, vantagem de dois pontos percentuais para a candidatura da oposição”, afirma o economista-chefe da Bravonte Capital, Eduardo Velho, em referência a sondagens como a Meio/Ideia, que traz Flávio com 48% contra 46% de Lula. Para o diretor global de derivativos e câmbio na Hedgepoint Global Markets, Guilherme Marques, o comportamento recente do dólar pode ser classificado como “lateralizado”, com moeda rodando pouco acima de R\$ 5,00. “Temos uma leve alta com o mercado digerindo as pesqui-

sas, que mostram uma eleição parelha”, afirma Marques, ponderando que o ambiente de juros mais altos nos Estados Unidos, com avanço das taxas dos Treasuries, é desfavorável a divisas emergentes. Embora veja o dólar “lateralizado”, Marques ressalta que medidas de volatilidade implícita estão nos maiores níveis desde a crise financeira de 2008, o que sugere oscilações mais fortes da moeda após o segundo turno da eleição presidencial. “Podemos ver no pós-eleição uma variação de 2,5% no câmbio, para cima ou para baixo, ou seja, algo entre 10 e 12 centavos”, afirma o diretor da Hedgepoint, que não vê uma disparada do dólar em caso de reeleição de Lula. “A manutenção do atual governo já está um pouco precificada. Em caso de troca, pode ter uma empolgação maior que jogue o dólar mais para baixo”. À tarde, o Banco Central informou que o fluxo cambial total na semana passada (de 13 a 16) foi positivo em US\$ 1,933 bilhão, com entrada líquida de US\$ 1,889 bilhão via comércio exterior e de US\$ 44 milhões pelo segmento financeiro, que abrange investimentos em carteira. Na primeira semana após a realização do primeiro turno (entre 5 e 9), com a surpreendente dianteira de Flávio, houve entrada líquida de US\$ 4,127 bilhões pelo canal financeiro.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Azevedo & Travassos SA	16,70	+24,63%
Plascar Participações Industriais S.A.	4,29	+22,57%
Azevedo & Travassos SA	16,45	+21,85%
Lupatech S.A.	5,21	+20,88%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (B) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	20,37	-29,73%
Sequóia Logística e Transportes SA	0,050	-28,57%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	3,80	-20,50%
Nutriplant Indústria E Comercio S.A.	3,54	-19,18%
Telecomunicações Brasileiras SA	29,55	-13,90%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (B) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	13,04	-3,98%
Cogna Educacao S.A.	3,02	-7,08%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	23,51	-0,84%
Banco Bradesco SA Pfd	20,65	-0,15%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	57,75	-0,79%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,31%
Petrobras PN	-0,88%
Bradesco PN	-0,15%
Ambev ON	-0,95%
Petrobras ON	-0,23%
MBRF SA ON	+1,46%
Vale ON	-2,29%
Itaúsa PN	-0,63%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,69	Nasdaq +1,05	FTSE-100 +0,19	Xetra-Dax +1,35	FTSE(Mib) +1,17	S&P/ASX +0,16	Kospi +3,29
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,06	Ibex +1,21	Nikkei +1,39	Hang Seng -0,90	BYMA/Imerval 0,00	Xangai -0,60	Shenzhen -0,49

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 106 - Ano 94

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

RETIFICAÇÃO Nº 03 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026. Objeto: Registro de preços para eventuais e futuras aquisições de pneus, câmaras de ar e protetores de pneus. Aviso de alterações no edital, nos Estudos Técnicos Preliminares, no Termo de Referência e no Relatório de Itens e Valores de Referência. Data de abertura: 09/11/2026, às 08h30min. Sessão eletrônica no site: <https://bl.org.br/>. Edital e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br. Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.



Câmara Municipal de Porto Alegre

COMUNICADO

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, à comunidade porto-alegrense, que se encontra em apreciação, neste Legislativo, o Projeto de Lei do Executivo nº 032/26 (SEI nº 118.00381/2026-48), que estima a receita e fixa a despesa do Município de Porto Alegre para o exercício econômico-financeiro de 2027. No período de PAUTA, durante 04 (quatro) Sessões Ordinárias consecutivas, com início no dia 26-10-2026, poderão ser apresentadas emendas populares nos termos do art. 121, §§ 3º e 4º, da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre.

Porto Alegre, 21 de outubro de 2026.

Vereador Moisés Barboza,
Presidente.



Câmara Municipal de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte certame:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2026.
PROCESSO SEI Nº 002.00049/2025-27.
OBJETO: Aquisição de servidor de alto desempenho para gerenciamento e armazenamento de dados da Solução Integrada de Segurança que contempla o Circuito Fechado de Televisão (CFTV) e Sistema de Controle de Acesso (SCA), com garantia e suporte técnico on-site pelo prazo de 5 (cinco) anos.
DESTINAÇÃO: Preferencial para MÊS e EPPs.
INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 22-10-2026.
LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08 horas e 59 minutos do dia 05-11-2026.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 05-11-2026.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 05-11-2026.
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site www.pregaobanrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.
Município de Porto Alegre, 20 de outubro de 2026.

LEANDRO VILLELA CEZIMBRA,
Diretor-Geral.



Sindicato da Indústria de Curtimento de Couros e Peles de Portão

fundado em 26/09/64 - Estrada Júlio de Castilhos, 7979 – CEP: 93180-000
– P O R T ã O – RS – CNPJ: 97.201.941/0001-25

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, **CONVOCA** as empresas integrantes da categoria econômica representada, localizadas nos municípios de Portão, Campo Bom, Montenegro, Salvador do Sul, São Sebastião do Cai, São Leopoldo e Sapiranga, nos quais o Sindicato da Indústria de Curtimento de Couros e Peles de Portão tem base territorial, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no próximo dia 17 de novembro de 2026, Rua João Alcívio Mattie s/nº (Centro Esportivo Dêlcio Krumenauer), em Portão/RS, para, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 11 horas, ou em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, às 11h30min, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Autorização, ou não, para a entidade, desde 1º de novembro de 2026 e até 31 de outubro de 2027, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções coletivas de trabalho; propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho, bem como e se assim for deliberado, estabelecer as condições básicas indispensáveis para as respectivas negociações;
2. Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, independentemente dos procedimentos mencionados no item anterior, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, e também visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513 “e”, da CLT);
3. Outros assuntos.

Portão, 22 de outubro de 2026.

Cezar Luiz Müller - Presidente



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 316/2026. Pregão Eletrônico 186/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de Medicamentos aos usuários do SUS, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I deste edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 06/11/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 317/2026. Pregão Eletrônico 187/2026. Obj. Contratação de Empresa do ramo pertinente para realização do Transporte Escolar dos alunos que residem na Zona Rural e Urbana do Município (Trajeto: Linhas 26), conforme especificações constantes no termo de referência, Anexo I deste edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 10/11/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 318/2026. Pregão Eletrônico 188/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de Materiais hidráulicos para atender as demandas e necessidades das redes de água no interior e das demais secretarias, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I deste edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 09/11/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 319/2026. Pregão Eletrônico 189/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos da saúde, Classe I, Grupo “A”, “B” e “E” com veículo devidamente licenciado, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I deste edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 11/11/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Prefeitura Municipal de São Jorge

CONCORRÊNCIA Nº 011/2026
PROCESSO Nº 102/2026

Data da Sessão: 11 de novembro de 2026: 09h00min
Local: Secretaria Municipal de Administração. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para realização de consertos da pavimentação asfáltica em CBUQ e pinturas na Av. Dalto Filho e saída para David Canabarro (menor preço global). O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Dalto Filho, nº 901, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 - 1112.

São Jorge, 21 de outubro de 2026.
Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresas especializadas na prestação de serviços de sonorização e iluminação, bem como no fornecimento de estruturas para a realização de eventos, conforme a demanda do Município, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 06 de novembro de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 121/2026

Objeto: Registro de preços de prestação de serviço de manutenção e instalação de centrais e redes de distribuição de gás GLP, bem como eventual substituição de peças e emissão de laudos de teste de estanqueidade. Data da sessão: 17/11/2026 às 08h30min
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 40/2026. Objeto: Contratação de empresa para recuperação de 4 km de estradas vicinais. Data de abertura dia 12/11/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS

AVISO DE LICITAÇÃO -

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 017/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo a **Aquisição de Peças Para Conserto da Retroescavadeira JCB 4CX 01**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 06 de novembro de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 21 de outubro de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA

RETIFICAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 12/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de engenharia destinados à construção da Rua Coberta de Lagoa Vermelha/RS, conforme Projeto Básico e Plano de Trabalho vinculados ao Termo de Convênio FPE nº 5018/2025, celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Turismo, e o Município de Lagoa Vermelha/RS, incluindo o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas e demais insumos necessários à perfeita execução do objeto, conforme as condições e especificações estabelecidas no Edital.

O Município de Lagoa Vermelha/RS torna pública a seguinte retificação da **Concorrência Eletrônica nº 12/2026**:

1. Ficam substituídos, no Projeto Básico, os seguintes documentos: Projeto Arquitetônico, Projeto de Instalações, Memorial Descritivo, Orçamentos e Pranchas.
2. Fica alterada a data da sessão pública do certame para o dia **11 de novembro de 2026, às 14 horas**.

Permancem inalteradas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital.

A íntegra das alterações está disponível na Central de Compras e Distribuição e nos sites: www.lagoavermelha.atende.net e www.portaldecompraspublicas.com.br.

ELOIR JORGE MORONA
Prefeito Municipal



A ACEG – ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS GAÚCHOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Amaral, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos artigos 17º e 29º, do estatuto da entidade e disposições legais, CONVOCA os associados, juntos com a tesouraria, a participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 3 de novembro de 2026 (terça-feira), na sede da Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos, localizada na R. dos Andradas, 1270, 13º andar, sala 132, Centro Histórico, Porto Alegre, RS, com primeira convocação para as 14h30 e, em segunda e última convocação, para as 15h para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Aprovação da proposta recebida dos terrenos de Capão Novo.
- 2 – Assuntos Gerais

Porto Alegre, RS, 22 de outubro de 2026.

Rogério Amaral
Presidente

ABANDONO DE EMPREGO

Sr. Gustavo Oliveira dos Santos
CTPS Digital – série Digital

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o Sr. Gustavo Oliveira dos Santos CTPS Digital – série Digital a comparecer em seu local de trabalho, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 48h a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art.482.alínea “i” da CLT.

Porto Alegre, 22 de outubro de 2026
ASILO PADRE CACIQUE - Avenida Padre Cacique, 1178, Menino Deus – Porto Alegre – RS

Prefeitura Municipal de Jaquirana

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 019/2026

Aquisição de trator agrícola por meio de programa do Governo Federal para fortalecimento da produção rural e atendimento aos produtores rurais do Município. Propostas: 22/09/2026 às 9h até 04/11/2026 às 8:50h. Abertura: 04/11/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, ou pelo fone (54) 3196-3105, das 8h às 12h e das 13h30min. às 17h30 min., ou pelo e-mail: licitacao@jaquiranonline.com.br.

Jaquirana/RS, 21 de outubro de 2026.

Maria Isabel Rauber Turella
Prefeita Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2026

Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes destinados à estruturação e ao fortalecimento da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMDEC do Município, no âmbito do Programa Estadual de Preparação para Eventos Extremos – Prepara RS/FUNDEC-RS, compreendendo equipamentos de informática e bombas de recalque. Abertura: 05/11/2026, às 9h, no https://pregaobanrisul.com.br. Informações : (51) 99570-5591 ou licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 019/2026

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 10 de novembro de 2026, às 13:30h estará recebendo as propostas para contratação de empresa especializada para a prestação continuada de serviços de corte de grama/roçadas, jardinagem, capina, poda, limpeza, manutenção e preparação de canteiros públicos, capina e roçadas de calçadas e pavimentos, plantio e irrigação de mudas de flores para o município de Protásio Alves/RS. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site http://www.protasioalves.rs.gov.br/https://pnpcp.gov.br/app/editais;https://www.portaldecompraspublicas.com.br/
Protásio Alves, 21 de outubro de 2026
Itamar Antônio Girardi, PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 020/2026

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 12 de novembro de 2026, às 13:30h estará recebendo as propostas para contratação de empresa especializada em prestação de serviços em tecnologia da informação, compreendendo a disponibilização, mediante instalação, implantação, parametrização, treinamento, manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva e licenciamento por locação mensal de software especializado para gerenciamento e acompanhamento do índice de participação dos municípios (IPM) na arrecadação do ICMS, contemplando ferramentas destinadas ao monitoramento do Valor Adicionado Fiscal (VAF), com acompanhamento dos contribuintes, geração de relatórios gerenciais, cruzamento de informações fiscais e suporte às atividades da Administração Tributária do Município de Protásio Alves/RS. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 (54) 99923-1845 e cópia do edital no site http://www.protasioalves.rs.gov.br/https://pnpcp.gov.br/app/editais;https://www.portaldecompraspublicas.com.br/
Protásio Alves, 21 de outubro de 2026
Itamar Antônio Girardi, PREFEITO MUNICIPAL

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Zelensky aceita congelar front e fim do conflito ganha força

Rússia ocupa hoje 19,4% da Ucrânia, incluindo os 7,3% da Crimeia

/ GUERRA NA UCRÂNIA

Enquanto o presidente Vladimir Putin negociava os rumos da Guerra da Ucrânia com o enviado de Donald Trump em São Petersburgo, seu rival Volodymyr Zelensky afirmou a uma TV dos Estados Unidos que um acordo de paz pode ser negociado com o congelamento imediato das linhas de frente no seu país. Questionado se toparia parar a guerra onde ela está por um repórter da Fox News, o ucraniano disse: “Sim. Se tivermos que congelar tudo agora, acho que essa é a verdadeira maneira de acabar com esta guerra”.

Segundo o monitor ucraniano DeepState, Putin hoje ocupa 19,4% da Ucrânia, incluindo os 7,3% que detinha da Crimeia anexada em 2014 e dos territórios controlados por separatistas pró-Rússia desde aquele ano, quando o governo aliado do Kremlin foi derrubado em Kiev. A coreografia diplomática do dia foi empregada em um dos piores momentos de Zelensky na guerra iniciada por Putin em 2022. Há duas semanas, Trump adotou novamente uma política favorável a Moscou para tentar solucionar o conflito.

Fechou um acordo para comprar diesel russo, de olho no efeito da inflação de combustíveis devido à sua guerra no Irã nas chances de manter o controle do Congresso no pleito de novembro, e suspendeu um pacote de sanções contra Moscou.

Putin recebe Witkoff para discutir guerra na Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, recebeu ontem, em São Petersburgo, o enviado dos Estados Unidos Steve Witkoff para discutir uma saída negociada para a guerra na Ucrânia. O encontro ocorreu um dia após o representante de Donald Trump conversar com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e líderes europeus em Oslo, em meio à pressão de Washington para que Kiev aceite um acordo com Moscou.

Na abertura da reunião, segundo informações do Kremlin, Witkoff defendeu a retomada de conversas trilaterais entre EUA, Rússia e Ucrânia para avançar nas negociações de paz. Ele classificou o encontro na Noruega como “pro-



JONATHAN NACKSTRAND/AFP/IC

Ucraniano vive um dos momentos mais frágeis desde o início da guerra

Tornou intermitente o compartilhamento de informação sobre lançamentos balísticos contra a Ucrânia e a cobertura de satélite militar para as forças de Zelensky, problemas em tese resolvidos agora. A autoria do corte na rede Starshield ainda é um mistério: o dono do serviço, Elon Musk, diz que os militares americanos são os operadores. Já a Casa Branca negou ter feito o corte, e o Wall Street Journal publicou reportagem culpando Musk pela ação.

Seja como for, o recado foi dado, até porque Trump foi ainda mais explícito: pediu a realização de eleições e a saída de Zelensky, irritado com a manutenção dos ataques com drones a refinarias russas. Os parceiros europeus de Kiev assistiram a tudo com um misto de horror e impotência.

Apesar de satisfeitos, os russos

sabem que este é o modus operandi negocial de Trump, desenhado no livro “A Arte do Negócio” (1987), então querem aproveitar o momento de pressão antes que o americano resolva aliviar a situação de Zelensky e virar-se contra Putin, como já fez em outras ocasiões.

Assim, ganham tempo sinalizando disposição para conversas que observadores na Rússia temem escamotear o fato de que Putin acredita em vitória militar contra o vizinho.

Há a expectativa de que algum avanço possa ocorrer no mês que vem, durante o encontro da associação dos países da Ásia-Pacífico na China. Está sendo costurado um encontro de cúpula entre Trump, Xi Jinping e Putin, algo que críticos do russo veem apenas como uma legitimação de sua posição no conflito.

prisioneiros em troca.

Apesar da movimentação diplomática, Moscou e Kiev permanecem distantes sobre os termos de um eventual acordo, especialmente quanto a territórios ocupados e garantias de segurança. Na terça-feira, Trump cobrou que Zelensky chegue a um entendimento, enquanto o chanceler russo, Sergei Lavrov, disse estar disposto a ouvir novas propostas americanas, mas sem esperar “milagres”. O presidente da Finlândia, Alexander Stubb, afirmou que as conversas em Oslo tiveram “avanços reais”.

Em paralelo, ataques russos deixaram ao menos cinco mortos na Ucrânia nesta quarta-feira.

Paris tem toque de recolher decretado pelo terceiro dia seguido

/ FRANÇA

A França decretou ontem um toque de recolher em alguns bairros de Paris pela terceira noite consecutiva, para evitar tumultos como a onda de violência do último fim de semana. A medida vale das 23h às 6h, no horário local, e abrange duas áreas da capital: a Praça da República, um dos epicentros dos confrontos de sábado, e a região comercial de Les Halles.

Autoridades da capital também proibiram aglomerações a partir das 20h até a manhã de quinta em áreas estratégicas mais amplas, como a avenida Champs-Élysées, um dos principais pontos turísticos, e as estações ferroviárias.

A França se prepara para uma nova rodada de manifestações no próximo sábado. A Unef, principal entidade estudantil do país, convocou novos atos, e o movimento dos Coletes Amarelos apresentou às autoridades um plano de marcha pelo centro de Paris.

Sob pressão, o primeiro-ministro Sébastien Lecornu anunciou uma mobilização policial maciça. O governo prometeu uma operação de segurança reforçada, após reconhecer falhas na respos-

ta inicial, e há previsão de que tropas do Exército sejam mobilizadas junto com contingentes policiais adicionais.

A bancada do partido da ultradesquerda França Insucessa (LFI), liderada pelo presidente Jean-Luc Mélenchon, criticou o plano. “Os manifestantes não são inimigos internos. O governo francês não deve entrar em guerra contra seu próprio povo”, afirmou a legenda, em comunicado.

Lecornu reuniu-se com as principais centrais sindicais, que denunciaram a falta de anúncios concretos em resposta às reivindicações sobre salários e serviços públicos. O prefeito do departamento do Rhône anunciou a proibição de uma manifestação prevista para a tarde desta quinta-feira, em Lyon, organizada pela Unef.

Macron, que se reunirá hoje com autoridades de inteligência e ministros de alto escalão para discutir a crise, prometeu impedir a repetição da violência.

Os protestos começaram com mobilizações de estudantes do ensino médio contra a queda da qualidade do ensino e a deterioração das escolas, mas se ampliaram e passaram a refletir a insatisfação com a alta dos preços e a piora dos serviços públicos.

Supertufão Champi se torna a maior tempestade do ano e ameaça a Ásia

/ CLIMA

O ciclone tropical (supertufão) Champi se transformou na tempestade mais forte do ano no planeta. Com ventos de quase 300 km/h e rajadas estimadas em 360 km/h, o ciclone de categoria 5 avança pelo Pacífico Ocidental e ameaça Taiwan, China e áreas das Filipinas. A previsão indica que o sistema deverá provocar ondas gigantescas, chuva intensa e ventos potencialmente destrutivos em diferentes áreas da Ásia nos próximos dias. As informações são da Metsul Meteorologia.

Champi é o quarto ciclone de categoria 5 da temporada no Pacífico Ocidental e o sétimo no mundo em 2026, conforme os bancos de dados de ciclones tropicais dos centros mundiais de Meteorologia.

O supertufão ocorre durante um ano marcado por intensa atividade ciclônica no Pacífico. O El Niño modifica a circulação atmosférica e as condições oceânicas, influenciando a atividade dos ci-

clones em diferentes regiões. No Atlântico, o El Niño traz menos ciclones tropicais, mas no Pacífico faz aumentar muito o número de ocorrências do fenômeno.

Depois de passar nas proximidades de Guam, nas Ilhas Marianas, Champi avançou pelo Mar das Filipinas e se aproxima de Taiwan. As autoridades da ilha acompanham a trajetória e se preparam para a possibilidade de ventos fortes, precipitação volumosa e condições marítimas perigosas. A previsão indica que o período de maior aproximação poderá ocorrer entre esta sexta-feira e o sábado. O Norte e o Leste do território estão entre as áreas que poderão enfrentar os impactos mais significativos.

Na China continental, cidades como Xangai, Hangzhou, Ningbo e Fuzhou poderão registrar transtornos, inclusive no transporte aéreo. A possibilidade de interrupções em aeroportos dependerá da evolução da tempestade e das condições meteorológicas locais.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Desafios do fim da escala 6x1



FOTOMONTAGEM/JC

A promulgação da Emenda Constitucional 141, em 16 de outubro, marca uma nova etapa nas relações de trabalho no Brasil. Após a aprovação pelo Congresso Nacional, o fim da escala 6x1 deixa de ser apenas uma bandeira política e passa a integrar a Constituição. A mudança, porém, terá aplicação gradual, exigindo adaptação das empresas e acompanhamento dos órgãos de fiscalização. A partir de 15 de dezembro de 2026, os trabalhadores terão direito a dois dias de descanso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos, e a jornada máxima será reduzida de 44 para 42 horas semanais. Ao final do período de transição, previsto para 14 meses após a promulgação, o limite chegará a 40 horas, sem redução salarial. A regra geral será de cinco dias de trabalho para dois de descanso.

Uma conquista com desafios

A mudança poderá ampliar o tempo disponível para a convivência familiar, o lazer, a qualificação profissional e o descanso. Seus efeitos, entretanto, dependerão da forma como os diferentes setores econômicos reorganizarão suas escalas, turnos e equipes. Comércio, indústria e serviços que funcionam continuamente, terão que ajustar suas rotinas. Para pequenos negócios, a adaptação poderá exigir planejamento e reorganização de pessoal. O desafio será conciliar os novos direitos dos trabalhadores com a continuidade das atividades e a preservação dos empregos. A aplicação prática também exigirá atenção às regras específicas de determinadas categorias e aos acordos e convenções coletivas, respeitados os limites constitucionais. A fiscalização será fundamental para evitar que a redução da jornada resulte em sobrecarga ou descumprimento dos direitos assegurados.

Paulo Paim e uma luta histórica

O senador gaúcho Paulo Paim (PT, à direita na foto acima), defensor histórico da redução da jornada, comemorou a aprovação. Durante a tramitação, sustentou que os avanços tecnológicos e o aumento da produtividade devem contribuir para melhores condições de trabalho, sem redução salarial. Na promulgação, Paim foi homenageado pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil, à esquerda na foto), em reconhecimento à sua trajetória nessa pauta. O senador relacionou a conquista à redução da jornada máxima de 48 para 44 horas semanais, estabelecida pela Constituição de 1988. Para Paim, “a mudança representa um avanço social e uma reivindicação histórica dos trabalhadores”. A aprovação, contudo, não encerra o debate: inaugura uma etapa em que o cumprimento das regras e os efeitos sobre a rotina profissional precisarão ser acompanhados.

Da Constituição à realidade

A redução da jornada envolve direitos sociais, produtividade, custos empresariais e organização do mercado de trabalho. Por isso, a transição exigirá diálogo entre governo, empregadores e sindicatos. O desafio agora é fazer com que a conquista ultrapasse o texto constitucional e produza efeitos concretos na vida dos brasileiros. Mais tempo para descansar e conviver com a família só se tornará realidade se houver cumprimento da lei, fiscalização efetiva e adaptação responsável dos setores econômicos.

Canais políticos podem ser desativados 48h antes do pleito

Texto foi redigido pelo ministro Mendonça, vice-presidente do TSE



Uma minuta de resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) prevê que canais de WhatsApp com teor político e mais de 200 mil seguidores sejam desativados nas 48 horas anteriores e 24 horas posteriores ao segundo turno da eleição, marcado para o próximo domingo.

Caso seja aprovada pelo plenário do TSE, a medida entraria em vigor de imediato, conforme o texto da minuta obtida pela Agência Brasil. A minuta com a proposta passou a circular entre os ministros do TSE após o tema ser debatido em reuniões informais realizadas na sexta-feira e na terça-feira. O texto foi redigido pelo ministro André Mendonça, vice-presidente da Corte Eleitoral.

Em nota à imprensa, o gabinete de Mendonça informou não se tratar de uma iniciativa pessoal do ministro, mas que coube a ele a autoria da minuta por ser tradição que as normas eleitorais sejam redigidas pelo vice-presidente do TSE. O objetivo discutido é proteger a integridade do pleito nas horas que antecedem e sucedem a votação, quando não há tempo hábil para resposta ou correção de conteúdos ilícitos, diz a nota do gabinete de Mendonça.

A nota acrescenta ainda que o texto foi redigido a partir de um consenso interno, e que os critérios em análise são objetivos e impessoais e valem igualmente para todos os canais de natureza político-eleitoral de

grande alcance, qualquer que seja o candidato, o partido ou a orientação política.

Caso seja aprovada, a iniciativa deve atingir o canal Exército do Lula, que atingiu ontem a marca de 7 milhões de inscritos no aplicativo de mensagens WhatsApp. Também seria desativado o canal Tropa do Flávio, que possui 2 milhões de inscritos.

O texto da minuta aplica aos canais de transmissão de natureza político-eleitoral com mais de 200 mil seguidores as mesmas restrições que já vigoram sobre o conteúdo impulsionado de campanha, aquele cujo alcance é potencializado mediante pagamento às plataformas.

O texto também considera haver alcance desproporcional de canais com grande audiência na difusão de conteúdos ilícitos. Em outro trecho, a proposta diz ainda que o período compreendido entre as 48 (quarenta e oito) horas antes e as 24

(vinte e quatro) horas depois da eleição concentra o maior risco de dano irreversível à formação livre da vontade do eleitorado, por não haver tempo hábil para resposta, esclarecimento ou tutela jurisdicional efetiva.

A proposta surge após uma disputa de liminares em torno do canal Exército do Lula. Na semana passada, o canal foi retirado do ar pelo ministro Kassio Nunes Marques, presidente do TSE, após pedido da campanha do presidenciável Flávio Bolsonaro, que alegou disseminação de desinformação.

Logo em seguida, porém, o corregedor-nacional da Justiça Eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, restabeleceu o canal. Ele afirmou não haver elementos que justificassem a medida e que Kassio não poderia ter suspenso o canal por via administrativa, como fez, uma vez que o caso já tramitava pela via judicial em processo relatado pelo próprio corregedor.

AGÊNCIA BRASIL



Justiça Eleitoral mira WhatsApp com mais de 200 mil seguidores

Seções são alteradas em Parobé e Santa Maria

Dois locais de votação para o segundo turno das eleições, que ocorrem neste domingo, foram alterados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS). As mudanças afetam seções eleitorais nos municípios de Parobé e Santa Maria, e visam, de acordo com o TRE-RS, garantir segurança e facilidade de deslocamento para eleitoras e eleitores.

Estas transferências complementam a lista de modificações pontuais já divulgada pelo Tribunal, que inclui alterações nos municípios de Manoel Viana, São

Luiz Gonzaga e Uruguaiana.

No município de Parobé, quem vota na seção 278 teve seu local de votação transferido para o Centro Municipal de Educação Ambiental João Marques de Souza (ESA). A mudança foi necessária porque o local de votação anterior (Barracão Católico do Poço Fundo) foi interditado pelo Corpo de Bombeiros Militar. Em Santa Maria, quem vota nas seções 3 e 290 deverá se dirigir à Escola Municipal de Ensino Infantil João Franciscatto.

O TRE gaúcho ressalta que as adequações buscam o bom anda-

mento do processo eleitoral para todos os envolvidos, lembrando que a quase totalidade do eleitorado gaúcho votará nos mesmos locais do primeiro turno. A Justiça Eleitoral reforça a recomendação de que todos os eleitores confirmem as seções eleitorais e seus respectivos locais de votação antes de sair de casa.

A consulta pode ser feita através dos seguintes canais: aplicativo e-Título (disponível para smartphones e tablets iOS e Android); sites oficiais da Justiça Eleitoral; telefone 148 (serviço de atendimento telefônico).

política

Flávio aceita desafio sobre sigilo, mas impõe condições

Lula autorizou liberação de dados desde que adversário fizesse o mesmo



O candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, afirmou ontem que “aceita o desafio” do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para abrir seus sigilos, mas impôs condições. Entre elas, cobrou a abertura do sigilo telefônico do ex-chefe de gabinete do petista Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, e a divulgação de informações sobre o cartão corporativo da Presidência.

“Só que eu não só vou aceitar o desafio como eu vou levar até as últimas consequências”, declarou o candidato do PL durante encontro com apoiadores em Guarulhos, na Região Metropolitana de São Paulo.

Ao justificar a exigência sobre Marcola, Flávio afirmou que Lula não utiliza telefone celular e que as ligações destinadas ao presidente passam por pessoas próximas. O ex-chefe de gabinete

atuava como um dos contatos de quem buscava falar com o petista.

“Você não tem celular, sabe quem recebe as ligações com você? O Marcola. O Lula tem o Marcola lá do lado dele”, disse o senador. “Para eu abrir as minhas contas, Lula tem que abrir o sigilo telefônico do Marcola.”

Flávio também exigiu a divulgação de informações sobre o patrimônio da família do presidente, as atividades do Instituto Lula e os registros de visitantes do Palácio da Alvorada.

Ao cobrar transparência sobre o cartão corporativo, mencionou a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja. “Lula, você vai tirar o sigilo que você botou em quem visitou o Alvorada?”, questionou.

As declarações ocorreram um dia depois de a campanha de Lula protocolar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma autorização para divulgar os sigilos bancário, fiscal e telefônico do presidente e de seus familiares. A liberação está condicionada à concordância de Flávio em fazer

o mesmo em relação a si e à própria família.

O documento abrange os últimos oito anos e prevê a publicação das informações em uma plataforma de acesso público. A petição contém uma declaração formal de autorização, ainda sem os dados bancários, fiscais e telefônicos.

O desafio foi lançado por Lula durante o debate da Band de domingo. Na terça-feira, o petista voltou a cobrar a medida e afirmou que Flávio só poderia participar do debate da TV Globo se apresentasse o documento autorizando a quebra dos sigilos.

O encontro em Guarulhos foi realizado em local fechado e organizado pelo governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Antes da fala de Flávio, Tarcísio afirmou que Lula estava com medo e procurava uma desculpa para faltar ao debate.

O candidato do PL à Presidência da República afirmou ainda que, se eleito, indicará ao Supremo Tribunal Federal (STF) ministros contrários ao aborto.

Flávio Bolsonaro marca 45%, e Lula 44% no 2º turno, diz Quaest

Pesquisa Quaest divulgada ontem mostra o senador Flávio Bolsonaro (PL) com 45% das intenções de voto, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 44%. Em relação ao levantamento da semana passada, Flávio oscilou negativamente 1 ponto dentro da margem de erro de dois pontos percentuais, enquanto Lula manteve-se estável. O resultado segue indicando empate técnico. Votos em branco ou nulo somaram 9%, enquanto indecisos foram 2%.

Na pesquisa espontânea, quando não há apresentação dos nomes dos candidatos, os dois marcam empate em 40%. No entanto, o número de indecisos nesta categoria quase dobrou, chegando a 14%.

Foram entrevistadas 2.154 pessoas com 16 anos ou mais, de sábado a terça-feira. A pesquisa foi contratada pela TV Globo e pelo jornal O Globo e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número BR-08535/2026.

Esse é o segundo levantamento divulgado pela Quaest depois do resultado do primeiro turno das eleições presidenciais. Na semana passada, Flávio tinha 46%, e Lula, 44% das intenções de voto.

Na pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira, Flávio apareceu com 51% das intenções de votos válidos, contra 49% de Lula.

Em votos totais, o senador do Rio marcou 47%, e o presidente, 45%; indecisos eram 2%, e brancos e nulos, 6%.

O senador terminou o primeiro turno à frente do presidente, com 47,03% a 45,15% dos votos válidos. Em busca de uma virada para reeleger Lula, a campanha do petista tem mobilizado eleitores em atos de rua e esforços nas redes sociais.

Apesar da desvantagem nas urnas, Lula ultrapassou Flávio Bolsonaro em popularidade digital após o primeiro turno, segundo o Índice de Popularidade Digital, desenvolvido pela Quaest, e manteve a liderança após o debate promovido pela Band no domingo, marcado por acusações de corrupção e menções a familiares.

O petista cobrou do adversário explicações sobre o dinheiro pedido ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, para “Dark Horse”, filme sobre Jair Bolsonaro (PL), enquanto o postulante do PL questionou o rival sobre investigações contra Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente, levando Lula a formalizar na terça-feira a proposta de abrir seus sigilos bancário, fiscal e telefônico e os de sua família se Flávio fizer o mesmo. O candidato do PL disse que vai aceitar o desafio, mas impôs uma série de condições, às quais a campanha de Lula disse não se opor.

Juristas e ex-ministros do STF fazem ato pela democracia

Um manifesto em defesa da Constituição e da democracia reúne mais de 600 assinaturas, entre advogados, professores e ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal (STF). A ação é organizada pela Comissão Arns, entidade voltada à defesa dos direitos humanos, e pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, que representa alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Entre os signatários os ex-presidentes do STF Celso de Mello, Antonio Cezar Peluso e Rosa Weber, a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, e os ex-ministros da Justiça José Carlos Dias e Miguel Reale Júnior. Também assinam os advogados Fábio Konder Comparato e Calixto Salomão Filho e o economista Luiz Carlos Bresser-Pereira.

Intitulado “Manifesto pela Cons-

tituição, pela democracia e pelos direitos humanos”, o texto afirma que seus signatários têm trajetórias e convicções políticas diversas, com pessoas identificadas com a direita, o centro e a esquerda. “O que nos une é a defesa do Estado democrático de Direito”, diz o texto. O manifesto foi ontem no ato no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, na região central da capital paulista.

Governos Leite e Zucco têm reunião de transição hoje

O atual governador gaúcho, Eduardo Leite (PSD), e o governador eleito, Luciano Zucco (PL), se reunirão na manhã de quinta-feira, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), para dar continuidade ao processo de transição de governo.

O encontro será promovido para uma atualização das informações sobre o Plano Rio Grande e os mais de 240 projetos de reconstrução e resiliência gerenciados pelo programa, sob supervisão da Secretaria da Re-

construção Gaúcha.

Na sexta-feira passada, as equipes de transição se reuniram sem as presenças de Leite e Zucco para a apresentação de um panorama da estrutura da Secretaria Estadual de Saúde (SES). O encontro contou com participação da titular da pasta, Arita Bergmann, e dos coordenadores da transição que representam o atual governo, o secretário-chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Júnior, e o governo eleito, Leonardo Pascoal (PL).

Durante a reunião, a SES apresentou informações sobre a estrutura da pasta, a organização regional da rede de saúde, o orçamento previsto para 2027 e os principais programas e políticas públicas desenvolvidos pelo Estado.

O escritório de transição foi inaugurado na terça-feira passada, após reunião entre Leite e Zucco. Ficou definido que as equipes de transição se encontrarão semanalmente para debater questões por eixos temáticos.

Rogério Bohn
CEO Tempus Global
Business, Vice-Presidente da ACPA

TEMA DO EVENTO

Negócios Internacionais: Oportunidades e desafios.

28/10 | 18:00 às 18:30 Networking
18:30 às 20:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

EVENTO GRATUITO

Apoiadores

política

Prefeito considera fim da 6X1 'irresponsabilidade eleitoral'

Melo projeta elevação do custo dos serviços na prefeitura da Capital

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo (MDB) palestrou no Tá na Mesa desta quarta-feira na sede da Federação das Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Fede-rasul) em Porto Alegre - onde classificou o fim da escala 6X1 como uma "irresponsabilidade eleitoral." Melo acredita que a redução da jornada de trabalho pode aumentar o custo dos serviços na prefeitura.

"É uma irresponsabilidade eleitoral. Um tema como esse não poderia ser decidido no calor do momento eleitoral. Deveria ser feito fora do período eleitoral, estudando setor por setor", analisou o prefeito na coletiva de imprensa que antecedeu a palestra. O evento também contou com a apresentação do advogado Ricardo Gomes, que foi vice-prefeito da Capital de 2021 a 2024, no primeiro mandato de Melo.

Melo também revelou que montou um grupo de técnicos municipais para avaliar o impacto da redução na jornada de trabalho na prefeitura. "Eles devem apresentar os resultados em até 30 dias", disse.

A Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas (FNP) - entidade presidida por Melo - apresentou na semana passada uma estimativa de aumento de R\$ 35 bilhões no custo dos serviços públicos municipais em todo o Brasil. A projeção da Confedera-



Sebastião Melo (c) estima aumento de R\$ 35 bi nos gastos no Brasil

ção Nacional dos Municípios (CNM) é consideravelmente menor: a entidade estima que a medida terá um impacto de R\$ 6,6 bilhões nos cofres municipais.

A matéria aprovada no Senado prevê uma jornada semanal de 40 horas para os trabalhadores brasileiros, sem redução do salário. Na prática, os trabalhadores passam a trabalhar cinco dias por semana, com dois de descanso, recebendo o mesmo vencimento.

"Por exemplo, a Cootravipa tem 3,5 mil trabalhadores para limpar a cidade. Com essa decisão tem dois caminhos: ou contrata-se mais 500 trabalhadores, ou a prefeitura coloca mais dinheiro. Isso vale para o caminhão do lixo, (operação) tapa buracos (nas vias públicas), parcerizações da assistência social, da educação e tantas outras áreas", mencionou o prefeito da Capital.

O emedebista também criticou o projeto de gratuidade no transporte público nos fins de semana, enviado pelo Palácio do Planalto ao Congresso Nacional nesta quarta-feira - faltando quatro dias para o segundo turno da eleição presidencial. Melo declarou apoio ao presidenciável Flávio Bolsonaro (PL), que disputa a segunda etapa do pleito com o candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Na véspera da eleição, tem um projeto com transporte gratuito no fim de semana. O custo disso é bilionário. É mais uma irresponsabilidade", criticou Melo.

Na avaliação do outro palestrante do Tá na Mesa, a ampliação dos gastos federais em programas sociais perto da eleição é "crime eleitoral". "Melo sairia algemado do Paço Municipal se fizesse a mesma coisa", comparou Ricardo Gomes.

Melo defende que seu sucessor seja 'construído' em aliança entre MDB e PL

O prefeito Sebastião Melo (MDB) defendeu nesta quarta-feira que o seu sucessor na prefeitura de Porto Alegre seja construído a partir da aliança entre o MDB e o PL. Entretanto, Melo - que apoia o candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) - sustentou que esse tema deve ser discutido após o segundo turno da eleição presidencial.

O tema das eleições municipais de 2028 foi trazido pelo ex-deputado federal Jerônimo Goergen (PP), durante o painel Tá na Mesa desta quarta-feira, quando Melo e o ex-vice-prefeito Ricardo Gomes falaram sobre os desafios do Brasil. Assim que o evento abriu para perguntas da plateia, Goergen defendeu mais mobilização do campo de direita após o candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se aproximar de Flávio Bolsonaro nas pesquisas de intenção de voto.

Após as manifestações a favor de Lula em Porto Alegre, Goergen acredita que os partidos de centro-direita devem começar a pensar desde já nas eleições municipais de 2028. "Já começou 2028. O que nós vimos aqui, vindo do vermelho, nos deixa com a enorme responsabilidade de já pensar na sucessão", ponderou.

E complementou: "Esse 'medinho' das pessoas (de direita) vai ser decisivo na eleição presidencial. Esse 'medinho' vai fazer a pessoa não viajar (para ir votar ou fazer campanha). Quando terminou o primeiro turno, parecia que a eleição já estava ganha (para Flávio)."

O prefeito de Porto Alegre concordou com a avaliação de

Jerônimo Goergen, porque, na opinião do emedebista, os votos destinados aos presidenciáveis Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Podemos) não serão transferidos diretamente a Flávio Bolsonaro. Os de Ronaldo Caia-do (PSD) devem ser transferidos mais facilmente ao candidato do PL.

"Vou repetir o que disse ao (governador eleito Luciano) Zucco (PL). Eu o encontrei quando estava ajudando a montar a agenda do Flávio Bolsonaro aqui em Porto Alegre (na semana passada). Eu disse: 'você deveriam se preocupar com a transição de governo só depois do segundo turno, para que todo mundo fique livre para cuidar da eleição'", revelou Melo.

Quanto às próximas eleições municipais, Melo defendeu que seu sucessor seja construído em uma aliança entre MDB e PL. "Quando uma eleição termina, ela desenha a próxima. Estou muito tranquilo nesse pleito: apoiei o candidato ao Palácio Piratini Gabriel Souza (MDB) no primeiro turno; e tenho uma aliança sólida com o PL, tenho muito orgulho disso. Teria apoiado Zucco num eventual segundo turno, assim como estou apoiando o Flávio. O meu candidato à prefeitura de Porto Alegre vai ser o nome construído nesta base. Não contem comigo para vaidades, nem para ficar olhando para o passado", projetou o emedebista que encerra o segundo mandato em 2028.

E concluiu: "Mas agora não é hora de tratar disso, porque estamos no segundo turno de uma eleição presidencial."

Projeto discute obrigatoriedade de emendas impositivas

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

A Câmara de Porto Alegre iniciou a tramitação de um projeto que propõe revogar a obrigatoriedade da destinação de recursos do orçamento municipal para emendas impositivas. A proposta foi indicada ontem, na reunião conjunta das comissões, etapa em que os parlamentares analisam projetos que aguardam pareceres para avançar na tramitação legislativa.

Ao todo, 26 projetos foram indicados na reunião. Entre eles, a proposição que prevê o fim da obri-

gatoriedade de execução orçamentária e financeira das programações incluídas por meio de emendas individuais dos vereadores ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA). A LOA de 2027 prevê a destinação de cerca de R\$ 70 milhões para a execução dessas emendas.

A proposta é de autoria dos vereadores Roberto Robaina, Alexandre Bublitz, Jonas Reis, Ramiro Rosário, Aldacir Oliboni, Pedro Ruas, Giovanni Culau e Coletivo, Erick Dênil, Idenir Cecchim, Juliana de Souza, Karen Santos, Grazi Oliveira, Natasha Ferreira e Atena Roveda.

Na justificativa, os autores defendem a discussão do tema diante de episódios recentes envolvendo re-

ursos de emendas impositivas. Entre eles, está a Operação Cinesia, deflagrada pelo Ministério Público em setembro de 2026, que investiga supostos desvios de recursos destinados à área da saúde por meio dessas emendas. A investigação resultou na prisão preventiva do vereador Giovane Byl.

A proposta não prejudicará a execução das emendas individuais da Lei Orçamentária Anual (LOA) vigente na data da sua publicação, bem como nas leis orçamentárias de exercícios anteriores, inclusive as que ainda não foram executadas completamente. A nova lei proposta só deve produzir efeitos, se aprovada, no projeto de LOA encaminhado à Câmara posteriormente à sua publicação.

Aprovada transformação de salas comerciais em residências no Centro

A Câmara aprovou, ontem, um projeto que amplia permissões de moradia no Centro Histórico, além de uma proposta do Executivo que institui um programa de bolsas para professores. O primeiro texto permite transformar salas comerciais em unidades residenciais no Centro Histórico da Capital, retirando a restrição atual de metragem mínima de 60 m². Proposta pelo vereador José Freitas, a medida quer incentivar a ocupação da região e ampliar a oferta de opções como JK, loft, flat, kitnet e studios.

O Programa Municipal de Bolsas de Formação Continuada da Educação (Proforce) é destinado a servido-

res efetivos da Secretaria de Educação. A concessão deve ocorrer mediante processo seletivo público, regulado por edital, e o incentivo financeiro poderá ser integral ou parcial. O bolsista, em contrapartida, deverá desenvolver projeto aplicado na unidade ou território, atuar como multiplicador em formações e produzir relatório ou material de interesse da rede.

A plenária também foi marcada por debates relacionados ao segundo turno das eleições. As bancadas da base e da oposição utilizaram a tribuna e o microfone de apartes para manifestações relacionadas aos presidenciáveis e suas campanhas.

Edifício Protetora receberá 100 unidades populares

Projeto Periferia no Centro prevê habitação do Minha Casa, Minha Vida

/ HABITAÇÃO

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br



Prédio da década de 1950 passará por obras no Centro Histórico da Capital

O antigo Edifício Protetora, na Praça Rui Barbosa, no Centro Histórico de Porto Alegre, deverá receber 100 unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida - Entidades. A iniciativa, chamada "Periferia no Centro", será executada pela Cooperativa de Trabalho Mista Solidária Utopia e Luta (Coopsul) e prevê a destinação do imóvel da União a famílias de baixa renda. A autorização para formalizar a concessão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) na segunda-feira, mas o contrato ainda está em preparação e não há data confirmada para o início das obras.

Segundo Leonardo Barcelos, servidor do Serviço de Destinação Patrimonial da Secretaria do Patrimônio da União no Rio Grande do Sul (SPU-RS), o processo está na etapa de elaboração dos documentos necessários para a assinatura. "Recentemente, foi concluída a importante etapa de caracterização do imóvel. Neste momento, o processo encontra-se em estera de análise do serviço de destinação patrimonial, responsável pela elaboração e consolidação de atos preparatórios visando a celebração contratual", informou.

A portaria autoriza a concessão gratuita do imóvel à Coopsul. O prédio tem 9.815,82 m² de

área construída, em um terreno de 2.001,39 m², e foi utilizado pelo Ministério Público Federal (MPF) até 2018.

A publicação da portaria representa um avanço administrativo, mas não significa que as obras estejam prontas para começar. De acordo com Eduardo Solari, presidente da Coopsul, ainda são necessários estudos, laudos técnicos e vistorias, além da elaboração e aprovação dos projetos de engenharia e arquitetura. A execução depende da conclusão dessas etapas.

A SPU informou que sua atuação está concentrada na destinação do imóvel público. Segundo Barcelos, a viabilidade do prazo previsto é avaliada no âmbito da política habitacional, especialmente pelo Ministério das Cidades e pela Caixa Econômica Federal.

Um contrato elaborado pela Caixa deverá estabelecer as condições financeiras e patrimoniais entre as partes envolvidas.

A portaria estabelece quatro anos para concluir o projeto e formalizar a transferência dos direitos aos beneficiários. A contagem começa após a assinatura do contrato de concessão, e o prazo poderá ser prorrogado por períodos sucessivos de igual duração, a critério da União.

As famílias que já vivem no local têm preferência para receber as novas moradias, conforme regra do governo federal publicada em 2025. A definição sobre onde as famílias ficarão durante as obras, no entanto, ainda está pendente. Segundo ele, essa questão será tratada em uma etapa posterior, depois do avanço dos estudos e das aprovações técnicas.

Instabilidade e tempestades voltam a atingir o Rio Grande do Sul

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul terá uma sequência de dias de instabilidade, com previsão de temporais, queda de granizo e rajadas de vento que podem superar os 80 km/h. Conforme aviso hidrometeorológico emitido pela Defesa Civil estadual, a sexta-feira deve concentrar os maiores riscos. Os acumulados de chuva podem superar pontualmente os 150 milímetros. Grande parte do Estado também está em condição de atenção.

Para hoje, o risco de tempestades com granizo se concentra no Oeste, Campanha, Sul e Centro gaúcho, além das Missões, Noroeste e Norte. Nas demais áreas, a previsão é de chuva moderada a pontualmente forte.

A previsão indica risco de alagamentos pontuais no Oeste e no Noroeste nesta quinta-feira. Para amanhã, o risco se estende a pontos do Noroeste, do Norte e de uma faixa da região Sul. Também são

esperadas cheias em arroios e pequenos rios.

O Rio Uruguai permanece acima da cota de inundação em Uruguaiana, mas apresenta tendência de declínio. Para esta sexta-feira, a previsão indica elevações moderadas no nível do rio, principalmente em decorrência das chuvas em Santa Catarina.

De forma geral, os níveis dos rios no Estado estão entre os limiares de inundação e de normalidade, com tendências de estabilidade ou declínio. Durante a vigência do aviso, os riscos hidrológicos se concentram na bacia do Rio Uruguai e, pontualmente, no Sul do Estado.

Segundo a MetSul Meteorologia, a chuva deve continuar em grande parte do RS no fim de semana. No sábado e no domingo, ainda há possibilidade de episódios localmente fortes, sobretudo no Norte do Estado. Na segunda e terça-feira, a instabilidade deve persistir, mas com chuva mais irregular e volumes menores.

Exame de sangue para detectar Alzheimer chega ao RS

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquiimp@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul já conta com o primeiro exame de sangue para facilitar o diagnóstico de Alzheimer aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No momento, o único local que disponibiliza a tecnologia é o Hospital Moinhos de Vento. O exame só pode ser realizado após prescrição médica com custo aproximado de R\$ 3 mil, consideravelmente mais barato do que os "concorrentes", PET scan e líquido, com valor médio de R\$ 9 mil e R\$

5 mil, respectivamente.

O objetivo do exame de sangue é identificar se as proteínas que constituem a placa amiloide estão presentes no cérebro, como uma espécie de complemento ao diagnóstico clínico. Conforme Wyllians Borelli, neurologista do Centro da Memória da instituição, atualmente, pelos critérios diagnósticos de Alzheimer, é preciso comprovar a presença dessa placa para dizer se existe de fato a doença.

"O diagnóstico mudou bastante ao longo do tempo. Se a gente pensasse nos critérios na década de 1970, poderíamos só avaliar clinicamente o paciente e dizer se tem Alzheimer ou não. Ele consegue

democratizar o diagnóstico. Ainda não é um valor muito barato, mas é significativamente menor do que os exames atuais", explica Borelli.

O principal sintoma é o esquecimento, mas, somente acima dos 60 anos, pois, abaixo desta faixa etária é extremamente raro que seja tal patologia. Segundo o especialista, cerca de 100 milhões de pessoas convivem com a doença no mundo. Já no Brasil, a estimativa é complicada e, o principal problema são os subdiagnósticos. "Aproximadamente 1,7 milhão de pessoas no Brasil vivem com a doença, porém, a cada dez, oito não sabem que têm. Indicamos o novo exame para quem tem quadros leves de esquecimento."



Acolhimento de mulheres violentadas exige capacitação

Poder público e sociedade civil têm papel importante nesse amparo



Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A violência de gênero, principalmente nos relacionamentos, é uma teia complexa e difícil de se desvencilhar. Não é apenas a agressão física, mas também o ciúme excessivo, o desrespeito, as ameaças e a manipulação que configuram uma relação abusiva e acendem o sinal de alerta para um risco maior. Por isso, no combate à violência contra a mulher, o primeiro passo, a denúncia, é o mais difícil, e exige empatia para lidar com uma pessoa fragilizada pela vida que está tentando deixar para trás.

O medo deste primeiro passo está na repressão. No entanto,

o destaque é que, ao procurar as autoridades competentes, a mulher entra no radar da segurança pública e, estatisticamente, passa a estar mais segura, conforme a secretária estadual da Mulher, Ana Costa. Outro alerta é para o ciclo vicioso das agressões, com o discurso da mudança e do arrependimento promovido pelo parceiro.

Ana salienta que, após um episódio de violência física ou ameaça, há a “fase da lua de mel”, na qual a vítima baixa a guarda ao acreditar que aquele foi um caso isolado. “Muitas vezes é nesse momento que as tragédias maiores acontecem”, afirma a secretária, em referência aos feminicídios, contabilizados em 62 até este momento no Estado.

É daí que urge, portanto, a necessidade de uma atuação do poder público e da sociedade civil organizada para fornecer as

ferramentas necessárias às mulheres para sair destes relacionamentos e cortar o contato com seus agressores. Essa organização é plural, envolvendo acolhimento, conscientização e um pulso firme na identificação e punição aos agressores.

As casas-abrigo são uma das principais opções, já que oferecem uma saída imediata. Porém, é preciso um olhar especial para a mulher que está ensaiando uma denúncia ou ainda não está pronta para ir direto a um abrigo. Em Porto Alegre, a Casa Mulheres Mirabal é um movimento social que atua há uma década no acolhimento contínuo de mulheres e seus filhos.

A coordenadora Thainá Olga explica que o processo é conduzido por uma equipe técnica de psicólogas e advogadas que fazem a escuta da mulher, analisam a demanda e definem os encaminhamentos jurídicos, psicológicos e sociais.

Após o encerramento do abrigamento temporário no antigo imóvel ocupado, a organização obteve a cessão de uma nova sede na Zona Sul, na esquina das avenidas Cavallada e Otto Niemeyer, onde mantém os serviços de acolhimento e redireciona solicitações de abrigo para vagas na rede.

Thainá entende também que o serviço de abrigamento está precarizado pelo poder público, afirma que faltam vagas em alguns casos e há uma burocracia extensa



Defensoria Pública do RS oferece 15 unidades espalhadas pelo Estado

para conseguir o acesso. A Mirabal ofereceu a função por aproximadamente nove anos, antes da troca de sede, e não pôde continuar na Zona Sul, focando apenas no acolhimento.

Sobre o cenário atual, a coordenadora entende que houve grandes avanços nos últimos dez anos, mas que ainda falta vontade política para resolver a crise dos feminicídios. E relaciona o aumento do fluxo na Mirabal ao acesso à informação, mais plural nos dias de hoje, com um “conjunto de práticas que ajudam mulheres a se educarem mais no que diz respeito à violência”.

Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além da atuação do Estado e dos municípios, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), por meio da Rede GHC de Assistência Humanizada às Mulheres em Situação de Violência (Re-Humam), no Hospital Cristo Redentor, mapeia mulheres que podem estar sendo violentadas e, acima de tudo, oferece acolhimento na Sala Elza Soares, onde são feitas consultas e providenciados os encaminhamentos necessários.

A coordenadora do Re-Hu-

mam, Débora Abel, explica que o critério de acesso exige que a mulher tenha tido passagem ou atendimento prévio em qualquer unidade da rede GHC, que acolhe pacientes originadas da atenção primária, emergências hospitalares, Unidades de Pronto Atendimento (Upa) e Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

No atendimento, o primeiro contato é realizado pelo serviço social, que mapeia o tipo de violência vivenciada e a dinâmica de vida da paciente. Depois, a mulher é vinculada a psicólogas. Encontros presenciais são prioridade, mas a dinâmica por vídeo é utilizada em casos urgentes e com pacientes do Interior e Litoral.

Na busca proativa, a equipe utiliza um sistema tecnológico que varre diariamente as classificações de risco de todos os serviços do GHC em busca de termos descritivos de agressão – “soco, chute, ferimento por arma de fogo ou arma branca” são exemplos citados por Débora. Após a identificação, a equipe contata a mulher via WhatsApp em até 24 horas para ofertar o acolhimento antes que ela entre na fase da “lua de mel”.



CASA MIRABAL/DIVULGAÇÃO/JC

Casa Mirabal atualmente está na Zona Sul, com foco no acolhimento

Interior do Estado impõe dificuldades por conta de uma rede fragilizada

Já no interior do Estado, a realidade é ainda mais árdua. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e relatórios do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que cerca de 50% dos feminicídios no Brasil ocorrem em municípios com menos de 100 mil habitantes. A explicação está, justamente, nas redes menos equipadas para combater o fenômeno.

A dirigente do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE-RS), Bibiana Veríssimo, atesta que a rede de proteção na Região Metropolitana de Porto Alegre, especialmente na Capital, é muito maior e mais eficiente. “Não que ela seja perfeita, evidentemente-

te. Tem muitas falhas estruturais que merecem ser revistas”, faz a ressalva.

Um exemplo é que em Porto Alegre há justamente as casas de passagem. No Interior, em diversos casos, as mulheres são colocadas em hotéis, conforme a dirigente. Outro dificultador é a comunidade, principalmente em municípios menores. “Para a mulher de uma cidade pequena ir até a delegacia de polícia já é uma violência. Todo mundo se conhece, é muito mais difícil”, frisa Bibiana.

A Secretaria da Mulher, inclusive, concluiu e está operacionalizando um prontuário da mulher que procura a rede de proteção, unificando um sistema para todas

as cidades. Outra iniciativa é o Ônibus Lilás, com duas unidades que irão circular pelas cidades com salas de atendimento. Além disso, a pasta oferta a Escuta Lilás, um número de telefone (0800 541 0803) que pode ser chamado pela mulher e pelo município em busca de ajuda nos casos de violência.

Quanto à atuação da DPE-RS, existem 15 Defensorias Públicas Especializadas no Atendimento à Mulher no Estado, espalhadas pelas principais comarcas. Nesses locais, os defensores públicos e suas equipes atuam exclusivamente no atendimento e defesa das vítimas de violência doméstica e de gênero. Onde não há uma unidade exclusiva, o atendimento é prestado

pelo defensor natural da cidade, responsável por diversas áreas. Vale ressaltar que o órgão também oferta o atendimento jurídico.

No meio digital, a mulher em busca de amparo pode ligar para o telefone 129, informar seu CEP ou endereço e ser direcionada sobre qual é a Defensoria Pública responsável pela sua região. Para evitar que o deslocamento físico até a sede da comarca seja um obstáculo, a DPE-RS também realiza atendimentos por telefone e chamadas de vídeo. Assim, a orientação e os pedidos de medidas protetivas de urgência podem ser encaminhados à Justiça sem necessidade de deslocamento inicial presencial.

Para os próximos anos, Bibia-

na é otimista e entende que o debate está latente na sociedade, fazendo com que o assunto seja mais tratado em casa e, principalmente, nas escolas. Já Thainá, da Mirabal, tem outra visão. Ela diz que a naturalização do discurso de ódio e da misoginia, especialmente entre os jovens, somada à falta de investimento continuado do poder público e à resistência em aprovar legislações mais rígidas, prolonga a crise e nubla o horizonte.

Esta é a terceira reportagem de uma série que aborda a realidade da violência contra a mulher no Rio Grande do Sul.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Na noite desta quinta-feira será definido o segundo finalista do torneio continental. O Flamengo recebe o Estudiantes, no Maracanã, às 21h30min. Na Argentina, houve um empate sem gols.

Liga dos Campeões - Resultados do fechamento da 3ª rodada: Como 4x1 Manchester United, Lille 2x4 Galatasaray, Sporting 3x2 Lask-AUT, Betis 1x0 Feyenoord, Inter 1x0 Shakhtar Donetsk, Bayern 2x2 Arsenal, Aston Villa 3x1 Viking-NOR, Brugge 3x0 Lens, Real Madrid 0x0 Leipzig.

Futebol brasileiro - A Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade no Futebol criou um painel em seu site com informações sobre as dívidas dos clubes das Séries A e B. Os times que lideram o ranking e suas respectivas dívidas são Corinthians (R\$ 2,76 bilhões), Atlético-MG (R\$ 2,66 bi), São Paulo (R\$ 2,45 bi), Botafogo (R\$ 2,01 bi), Palmeiras (R\$ 1,58 bi), Cruzeiro (R\$ 1,36 bi), Inter (R\$ 1,27 bi), Flamengo (R\$ 1,26 bi), Santos (R\$ 1,23 bi), Vasco (R\$ 1,10 bi). O Grêmio (R\$ 936 milhões) aparece em 12º colocado. O clube de Série A melhor colocado é o Mirassol (R\$ 11 milhões), que está na 38ª colocação.

Vasco - A direção deve levar o jogo contra o Flamengo, no próximo dia 29, para o estádio Nilton Santos. A diretoria vascaína percebe como desgastada a relação com a rubro-negra.

Richarlison - O atacante publicou ontem um vídeo em suas redes sociais apresentando documentos que, segundo ele, comprovam a legalidade da compra de uma propriedade em Angra dos Reis (RJ). O imóvel é alvo de uma disputa judicial envolvendo o jogador e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

PSG - O clube confirmou ontem que Kvaratskhelia sofreu uma ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho direito durante a vitória por 4 a 2 sobre o Barcelona, na terça-feira. O atleta está fora da temporada.

NBB - O União Corinthians enfrenta o Minas nesta quinta-feira, às 19h30min, no ginásio poliesportivo Arnão, em Santa Cruz do Sul. O adversário derrotou o outro gaúcho da competição, o Caxias do Sul, na última rodada, por 78 a 66.

NFL - O Chicago Bears, do brasileiro Cairo Santos, recebe o New England Patriots, no Soldier Field, às 21h15min, desta quinta-feira. Ambos chegam com vitória. O mandante venceu o Atlanta Falcons e o visitante derrotou o New York Jets.

Maripán e Anthoni treinam no Inter e podem enfrentar o Botafogo

Zagueiro e goleiro participaram do treino de ontem e viram opção para o duelo deste sábado

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negrini

guilherme.negrini@jcrs.com.br

A sessão de treinamento de ontem pôde indicar retornos importantes para o time titular do Inter. O zagueiro Maripán participou do treino no CT Parque Gigante em um primeiro teste para retornar aos gramados. Um entrave pode ser a falta de ritmo de jogo, já que o atleta não atua desde o confronto contra o São Paulo, em 19 de setembro, antes da data Fifa. Na ocasião, o defensor sofreu uma lesão na coxa direita, o que o tirou das partidas diante de Corinthians, Grêmio e Mirassol.

Outro atleta que participou da sessão de treinos foi o goleiro Anthoni. O jogador recuperou-se de um abscesso na perna esquer-

da atrelado a um quadro febril. Devido a esse fato, o goleiro ficou de fora do confronto contra o Leão Caipira, na última sexta-feira. O seu substituto, Matheus Cunha, foi expulso ainda no começo do jogo e não poderá atuar contra o Botafogo, neste sábado, às 16h30min, no Beira-Rio.

A falta cometida por Cunha não rendeu apenas a expulsão em campo, mas também uma denúncia no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O atleta foi enquadrado no artigo 250 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), por "praticar ato desleal ou inconveniente durante a partida", dispositivo que prevê pena de uma a três partidas de suspensão. O julgamento ocorrerá na tarde desta quinta-feira.

Além do goleiro colorado, as demais baixas por suspensão são



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Defensor chileno foi testado na atividade de ontem no CT Parque Gigante

Gabriel Mercado, Vitinho e Villagra. Devido a uma lesão, na panturrilha, sofrida ainda no período da data Fifa, Sanabria também não deve atuar. Com esses desfalques, a provável equipe de Eduar-

do Baptista para enfrentar os cariocas pode ter Anthoni; Bruno Gomes, Maripán e Juninho; Aguirre, Bruno Henrique, Thiago Maia e Bernabei; Alan Patrick, Carbonero (Matheus Bahia) e Alerrandro.

STJD julga Kannemann que pode desfalar o Grêmio por até seis jogos

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) julga hoje o caso do zagueiro gremista Walter Kannemann. Na súmula, o árbitro João Vítor Gobi relatou que o atleta fez um "gesto de roubo com uma das mãos em protesto contra as decisões da arbitragem". O juiz incluiu ainda o adendo de que o jogador teve que "ser contido pelos seus companheiros de equipe para sair do campo de jogo". O defensor foi enquadrado no artigo 243-F do Código Brasileiro de

Justiça Desportiva (CBJD) por ofensa à honra. As penas previstas variam de multa entre R\$ 100,00 e R\$ 100 mil, além de suspensão de uma a seis partidas.

Outros casos semelhantes ao do argentino foram punidos de maneiras variadas pelo tribunal. Em 2024, no Campeonato Brasileiro, o volante Felipe Melo foi expulso pelo mesmo gesto em jogo contra o Grêmio, recebendo punição de cinco partidas de suspensão e

multa de R\$ 6 mil.

Já o atacante Kaio Jorge acabou punido apenas com multa no ano passado. No Gauchão deste ano, o lateral-direito Patryck Lanza, do Juventude, fez o gesto de roubo após receber o cartão vermelho e pegou quatro jogos de gancho. Diante dos precedentes, a pena final de Kannemann pode variar, mas o desfalque contra o Coritiba é certo devido ao cumprimento da suspensão automática.

Fora dos gramados, o ex-técnico Luís Castro segue na pauta da diretoria do Grêmio. O clube ainda não acertou o pagamento da rescisão do treinador, estipulada em contrato em cerca de R\$ 30 milhões, após o encerramento antecipado do vínculo há pouco mais de um mês. A direção gremista mantém contato com o profissional, mas estuda alternativas para apresentar uma proposta financeira compatível com a realidade de caixa do clube.

Brasil não chega ao pódio e adia conquista da vaga para Los Angeles

/ GINÁSTICA ARTÍSTICA

O Brasil não conseguiu assegurar a vaga antecipada para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028 no Mundial de Ginástica Artística de Roterdã, na Holanda. A equipe feminina encerrou a decisão coletiva na quinta colocação com 159,730 pontos, ficando fora do pódio das três seleções que carimbaram o passaporte direto para a Califórnia. O título da competição ficou com a China, que desbancou a hegemonia dos Estados Unidos, país que não perdia o ouro mundial desde 2011. O Japão fechou o pódio, feito que não ocorria há 60 anos.

Formada por Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Thais Fidelis e Sophia Weisberg, a seleção brasileira fez uma apresentação sólida e sem quedas, superando potências como a Rússia, a Itália (atual vice-campeã olímpica) e o Canadá. Como apenas as três primeiras colocadas garantiam o lugar antecipado, as brasileiras terão de buscar uma das nove vagas restantes durante o Mundial de 2027, em Chengdu, na China.

Apesar de adiar a classificação por equipes, o Brasil segue firme na busca por medalhas em solo holandês nas finais individuais. Na sexta-feira, às 14h30min,



CBG/DIVULGAÇÃO/JC

Equipe brasileira terá que lutar pela vaga olímpica no Mundial da China

Flávia e Lorrane disputam a decisão do individual geral. No final de semana ocorrem as finais por aparelhos. No sábado, a partir das

9h, Rebeca compete no salto sobre a mesa; no domingo, Flavinha fecha a participação do País na final da trave de equilíbrio.

Panorama

Coletivo Camaleão apresenta comédia em Porto Alegre

A comédia musicada Skyland traz ao Teatro de Arena, nos dias 22 e 23 de outubro, de forma leve e divertida, reflexões sobre a morte, o sentido da vida, as escolhas e as relações construídas ao longo dos anos. A montagem do Coletivo Camaleão convida o público a embarcar na jornada do protagonista Diego pelo céu, na tentativa de voltar à vida após a sua morte. O espetáculo, com dança e música, busca se conectar com públicos de diferentes

faixas etárias, instigando a reflexão de assuntos constantes em todas as fases da vida humana. Na história, durante um chá de revelação, o futuro pai, Diego, morre inesperadamente em frente à sua família. No além, na tentativa de obter respostas e de alguma maneira, voltar à vida, Diego embarca em uma viagem pelo paraíso para encontrar o único ser capaz de ajudá-lo em sua ressurreição: Jesus.



Espectáculo Skyland pode ser visto nos dias 22 e 23 de outubro

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO

- 19h - Miguel Carlos lança o álbum Memórias Desconexas Ou o Eterno Retorno do Mesmo com banda completa, em show que também traz Pianocoquetel, no Gravador Pub (Ernesto da Fontoura, 962). Ingressos a R\$ 30,00 pelo Sympla.
- 19h - Olívio Dutra é o convidado da 5ª edição do Clube do Livro - Escritas, charlas e causos, do Sindicato dos Jornalistas do RS, com leituras, histórias e música ao vivo, no Tutti Giorni Bar (Borges de Medeiros, 710). Entrada franca.
- 19h - O grupo Triade une jazz, soul e ritmos latino-americanos em composições autorais e reinterpretções, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). Ingressos entre R\$ 40,00 e R\$ 200,00 pelo tri.rs.
- 19h30min - Casamundi (Borges de Medeiros, 2.500, sala 1.909) promove aula pública Montanhas, Fantasmas e Revoluções: uma introdução à literatura chinesa, com Gustavo Melo Czekster. R\$ 150,00, com petiscos e bebidas, em casamundi.com.br.
- 20h - Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, sob regência de Keliezy Severo, apresenta concerto gratuito nesta quinta-feira (22), no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). O repertório reúne tangos e MPB. Retirada de ingressos no local uma hora antes.
- 21h - Fu_k The Zeitgeist celebra o aniversário com show ao lado de Flu, Marcelo Fornazier, Lucas Juswiak e outros parceiros musicais no Bar Ocidente (Oswaldo Aranha, 960). Ingressos a partir de R\$ 30,00 pelo Sympla.
- 21h - O trio Paysanos, com Luiz Dallastra, Matheus Krummenauer e João Bauken, apresenta música de raiz folclórica gaúcha com influências de jazz, MPB e rock gaúcho, no Milonga (Travessa dos Venezianos, 38). Entrada livre, com contribuição espontânea.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Doença retratada no reality "Quilos Mortais"	↓	Filme com Emma Stone (2023)	Pelejei; enfrentei	↓	Acréscimo ao salário do trabalhador do turno das 22h até as 5h		↓	Começa com canto
		Cerveja, em inglês						
"O (?) e o Equilibrista", sucesso de Elis	→							
						Zonas demarcadas		
O setor monitorado pela Anac	↓		Marine (?) Pen, política francesa	→	Ato, em inglês	↓		
901, em algarismos romanos		Carol (?), atriz e jornalista			Serra (?), país	→		
					Disposição (fr.)			
Fruto vermelho de geleias (pl.)	→			Aparelho substituído pela ducha higiênica				Clinicas de estética e relaxamento
"Torto (?)", livro de Itamar Vieira Junior			Pintor espanhol		Sufixo de "frangote"		Sufixo de "grando-na"	
			Examina pelo tato					
Alcatifados	→					(?) Valença, cantor de "Girassol"	→	
Ja (?), cantor de "Mesmerize"			Fator de depreciação do carro		(?) Chapa, narcotraficante mexicano	→		(?)-fonds: a escória social (francês)
Planta de folha áspera usada como lixa	→				"In da (?)", sucesso do 50 Cent	→		
Dá determinada impressão (fig.)	→			(?) Aires, cidade da Casa Rosada	→			

BANCO 2/el — le. 3/act — bas — lie. 4/beer — élan — rule. 10/atapetados. 22

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

S	O	E	B	V	O	S	
A	R	I	E	D	P	S	R
B	U	C	L	E	T	U	
		T		V		U	
S	O	D	E	T	A	V	A
V	N	O	D	O	A	V	A
P	L	N	I	R	I		
S	V	S	E	B	M	V	F
	N	A	T	E	I	M	C
V	O	E	T	O	R	S	
O	I	R	I	A	O	R	E
T	C	A	T	E	R		
N	I	O	D	B	A	B	
E	I	D	A	S	B	O	
A			L		P		

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** Os sentimentos e pensamentos que jazem escondidos em você podem agora em certa medida se revelar. Seus anseios místicos parecem mais próximos e tangíveis.

Touro: Disposição forte para se entregar às pessoas. As condições práticas não ajudam muito isso a acontecer. Certas alianças ou relações pessoais soam ideais e encantadoras.

Gêmeos: Momento para o desenvolvimento do trabalho. As pequenas tarefas se unem aos grandes ideais. Siga o curso fluente dos acontecimentos e tudo irá melhor que de costume.
- Câncer:** Os sentimentos se elevam e você aspira ao amor mais elevado que possa vir a sentir. Os sentimentos amorosos se acendem como que iluminados por algum encanto.

Leão: Sua disposição transcende as questões habituais, e você mergulha profundamente nos anseios da alma, voltando-se para a religiosidade e a mística.

Virgem: Um dia luminoso para o relacionamento a dois, pois uma sutil harmonia os aproxima. Além do entendimento, há uma empatia especial com as pessoas certas.
- Libra:** Momento para realizar bons negócios, podendo inclusive contar com algum tipo de sorte ou oportunidade especial. Procure não atrapalhar com as implicações inúteis.

Escorpião: Momento de encontro especial consigo mesmo, por meio do encontro com alguma pessoa querida. Você se encanta mais consigo próprio do que com a outra pessoa.

Sagitário: Momento de vislumbrar sentimentos difíceis de lidar, talvez ligados à família. Mesmo assim, é tempo de iluminar tais sentimentos e começar a lidar melhor com eles.
- Capricórnio:** Momento oportuno para idealizações que o levem a um mundo mais harmonioso e belo. Talvez não seja hoje o melhor momento para tentar ser apenas prático.

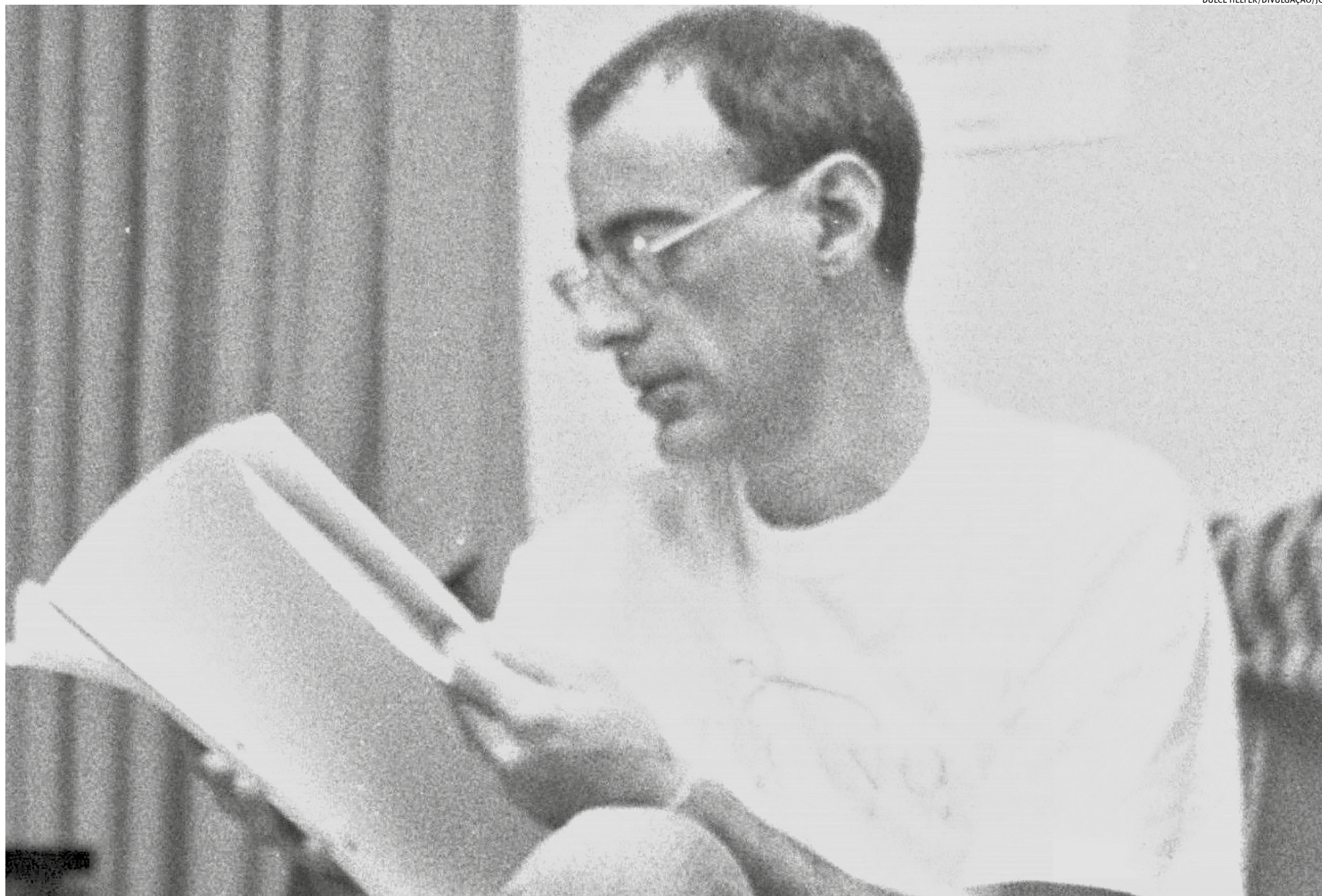
Aquário: É hora de você encontrar boas oportunidades para ganhar dinheiro não fique apenas pensando, vá atrás de uma chance imediata de ser produtivo e ganhar dinheiro.

Peixes: Momento de especial inspiração, de elevação da mente e no qual é possível sondar os estratos mais sutis possíveis ao ser humano. Forte sentido espiritual e místico.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

DULCE HELFER/DIVULGAÇÃO/JC



Cena do dia a dia do escritor Caio Fernando Abreu está entre as imagens preferidas da fotógrafa Dulce Helfer na seleção

LITERATURA

Cartas e fotos revelam o Caio íntimo

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Luciano Alabarse, presidente da Fundação Theatro São Pedro e amigo do escritor Caio Fernando Abreu, parou de falar algumas vezes na abertura da exposição Caio Quintessencial para se recompor ao relembrar momentos que só os dois viveram, conta o curador Salus Loch, coordenador da Casa da Memória Unimed Federação/RS. Aberta na semana passada, no Multipalco Eva Sopher (Rua Riachuelo, 1.089), a mostra segue em cartaz até 2 de novembro, diariamente, das 10h às 20h, com entrada franca.

A exposição marca os 30 anos da morte do escritor e se apoia em três elementos: textos do autor que nunca chegaram a livro, publicados em jornais, alguns já extintos;

fotografias de Dulce Helfer; e cartas de Caio a Alabarse. A proposta, explica o curador, é apresentar “esse outro Caio, o Caio íntimo”, que vai além do escritor, do jornalista e do dramaturgo. O acervo inclui ainda o mapa astral que o próprio contista fez de si, exposto ao lado de outro, feito por Amanda Costa, doutora em literatura e amiga de Caio.

Guardadas por Alabarse há pelo menos três décadas, muitas das correspondências expostas nunca tinham vindo a público. Ele liberou o material, pedindo cuidado, e o entregou a Daniela Beling e Alice Kuhn, responsáveis pelo primeiro olhar sobre as cartas; ficaram de fora as que tratavam da vida pessoal de pessoas ainda vivas. Entre as cartas expostas está uma de 1994, em que

Caio avisava o amigo que não se sentia bem e que faria uma série de exames, entre eles o de HIV, sinal de que já desconfiava do diagnóstico - o escritor morreu em fevereiro de 1996, em consequência da aids. Nos papéis escritos à mão, as angústias que já aparecem em contos e crônicas ganham um tom mais íntimo, o que permite, avalia o curador, entrar “quase que na alma do Caio”.

Junto com as cartas e os textos estão as fotografias de Dulce, que registrou o escritor nos anos 1980 e 1990, inclusive quando já estava doente. A fotógrafa lembra que o olhar sério guardado pelo público aparece nas imagens, já que o autor era “muito mais introspectivo” e a literatura que escreveu traz o peso da vida, das dificuldades, da tristeza e da morte. Diante

das lentes da amiga, porém, outro Caio se revelava. “Comigo ele era muito de boa”, conta Dulce.

A imagem em que Caio segura a cuia de chimarrão mostra o que Dulce descreve como “esse lado sorridente dele, que não era comum, que as pessoas não conheciam tão bem”. Entre as preferidas dela está outra cena do cotidiano, com ele sentado no chão, de camiseta branca, lendo folhas entre pilhas de cadernos. Todo esse registro foi feito em analógico, o que transformou a seleção numa busca em meio a milhares de negativos. Parte das fotos já havia sido publicada e outras só apareceram agora, mas a procura continua: “Certamente eu tenho mais fotos do Caio que eu vou achar no futuro.”

A exposição encerra a Jor-

nada Caio Quintessencial, ciclo de cinco encontros que, entre 21 de maio e 12 de setembro, data de nascimento do escritor, levou a obra dele a espaços culturais da cidade. O livro alusivo ao ciclo será lançado no sábado (31), na Feira do Livro de Porto Alegre, com organização de Amanda Costa e da jornalista Flávia Cunha.

Três décadas após a morte, Caio segue contemporâneo, na avaliação de Salus, porque mexe com “questões muito internas” de quem o lê. “Seu texto é como se fosse um soco no ser humano, nos traz a reflexão”, diz. Dulce, por sua vez, vê na mostra um caminho para dois públicos: quem já conhecia o escritor pode “matar as saudades”, e quem não o conhecia, “entender melhor como ele era”.

fechamento

em foco

► Inovação

O Feevale Techpark tem nova coordenadora. Camila Alves da Silva assume a gestão do parque tecnológico da Universidade Feevale com a responsabilidade de conduzir as atividades estratégicas e operacionais do ambiente, fortalecer parcerias e ampliar a conexão entre empresas, startups, pesquisadores e instituições. O Feevale Techpark está vinculado à Diretoria de Inovação da Universidade Feevale, que tem à frente Manuela Bruxel.

► BRDE

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) celebrou ontem um total de R\$ 12,4 milhões em novas operações de crédito. Os recursos têm origem em programas de apoio à inovação e contemplam investimentos na Serra gaúcha e no Vale do Taquari. O ato ocorreu no espaço do BRDE na Mercopar, em Caxias do Sul. Através da parceria com o Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o banco está disponibilizando R\$ 10 milhões para a empresa STW - Soluções em Automação, com sede em Lajeado e unidade no município de Estrela.

► Indústria

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Rio Grande do Sul (Icei-RS) avançou 3,1 pontos em outubro, passando de 42,4 para 45,5 pontos. Apesar da alta, o indicador permanece abaixo dos 50 pontos, o que revela falta de confiança, evidenciando a cautela dos empresários. O levantamento foi divulgado ontem pelo Sistema Fiergs. O Índice de Condições Atuais avançou 0,8 ponto em outubro, chegando a 38,6. O indicador permanece abaixo dos 50 desde novembro de 2024 e, pela terceira vez no ano, ficou abaixo de 40 pontos.

► Gás natural

A PPSA (Pré-Sal Petróleo) informou que 36 empresas foram habilitadas para disputar o primeiro leilão de venda direta de gás natural da União à indústria brasileira, que será realizado nesta quinta. É a primeira vez que a estatal oferece diretamente a consumidores uma parcela do gás do pré-sal que pertence à União, que é sócia de petroleiras nos contratos de partilha da produção. O petróleo já é vendido em leilões desde 2018, mas o gás era comprado pela Petrobras.

► Voepass

A Justiça Federal aceitou a denúncia feita pelo MPF (Ministério Público Federal) e tornou réus 12 pessoas ligadas à Voepass pela queda de um avião que matou 62 pessoas no dia 9 de agosto de 2024. O avião viajava de Cascavel (PR) ao Aeroporto de Guarulhos (SP) e caiu em Vinhedo (SP).

A Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul lançou

editais para o setor audiovisual

com investimento de R\$ 19,6 milhões. O Edital 43/2026 disponibiliza R\$ 1 milhão para quatro projetos de distribuição de obras cinematográficas nacionais de produção independente – que devem ser longas-metragens de ficção, animação ou documentário –, com R\$ 250 mil por projeto. Já o Edital 44/2026, conta com investimento de R\$ 18,6 milhões e vai contemplar 12 projetos para a produção de quatro longa-metragens de ficção ou animação (R\$ 2,94 milhões por projeto); quatro longas-metragens de ficção, documentário ou animação (R\$ 1,46 milhão por projeto); e a complementação de quatro longa-metragens que já tenham parte do orçamento captado (R\$ 250 mil por projeto).



JULIEN CHAUVET/DIVULGAÇÃO/JC

O Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10) recebe, a partir de hoje, às 19h, a exposição Ligne d'eau [Linha d'água], da artista e designer gráfica francesa

Léa Poignant.

Resultante do programa de residência do 9º Prêmio Aliança Francesa de Arte Contemporânea, realizado na Remanso Instituto Cultural, a mostra propõe um olhar poético sobre a relação da capital gaúcha com as águas do Guaíba. A visitação segue até 28 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, com entrada gratuita.



VICENTE VACCARO/DIVULGAÇÃO/JC

Um leilão beneficente irá arrecadar fundos em prol da restauração do

órgão da Basílica Nossa Senhora das Dores,

localizada no Centro Histórico de Porto Alegre. A ação é fruto de uma articulação entre a primeira-dama Valéria Leopoldino, o padre e reitor da basílica, Lucas Matheus Mendes, e o curador e art dealer Davi dos Anjos. O leilão ocorre nesta quinta-feira, às 18h, na Expresso do Oriente Gallery, na rua Quintino Bocaiúva, 1010. Atualmente localizado no antigo seminário de Viamão, o órgão de tubos será doado pelo Instituto Federal à Basílica Nossa Senhora das Dores. Segundo o padre Lucas, o instrumento fez parte da formação do clero do Rio Grande do Sul até o início dos anos 2000, quando o espaço do seminário foi vendido. O restauro do órgão está orçado em cerca de R\$ 600 mil.

previsão do tempo



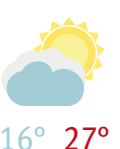
Rio Grande do Sul

O tempo ficará úmido, com variação de nuvens e abafamento. O vento virá para o quadrante Norte/Noroeste e ajuda a sustentar a temperatura em alta. As mínimas ficarão na faixa de 16 a 18°C em diversas regiões, e as máximas ao redor de 24 a 26°C, com sensação de abafamento devido ao ar quente e úmido. As projeções atualizadas dos modelos matemáticos indicam risco de pancadas de chuva e temporais isolados em diversas regiões, sobretudo da tarde para a noite. Maior potencial concentrado na Metade Oeste do Estado.



Porto Alegre

O tempo ficará abafado com sol e nuvens. No final da noite não se afasta chuva isolada. Amanhã, o tempo ficará instável desde cedo e há risco de chuva forte com temporais isolados sobre a Região Metropolitana e transtornos poderão ocorrer. O tempo segue abafado. No sábado, o sol aparece em alguns momentos.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 28° 17°	 23° 19°	 20° 15°	 21° 13°	 25° 12°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira